

RELATÓRIO ANUAL BALANÇO SOCIAL ^e 2018



SANTACASABH
120
ANOS

CONSELHO DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE

CONSTITUIÇÃO VIGENTE EM 2018

Provedor

Saulo Levindo Coelho

1º Secretário

Roberto Otto Augusto de Lima

2º Secretário

José Ângelo Lima Duarte

Conselheiros

Agostinho Patrus Filho, Carlos Batista Alves de Souza, Érica Campos Drumond, Frederico Levindo Coelho, Hudson Lídio de Navarro, Jésus Trindade Barreto Júnior, João Batista do Couto, José Luiz Magalhães, José Wander Moreira, Laura Mediolli, Luiz Felipe de Lima Vieira, Marco Aurélio Jarjour Carneiro, Maria Regina Calsolari, Maurício Brandi Aleixo, Newton de Paiva Ferreira Filho, Olguinha Géó Leite Soares, Oswaldo Fortini Levindo Coelho e Reynaldo Arthur Ramos Ferreira.

Conselheiros Fiscais

Amilcar Viana Martins, Carlos Ediber Richard Carvalhais, Christiano Renault, Delson de Miranda Tolentino, João Afonso Baeta Costa Machado e Márcio Teixeira de Carvalho.

Secretária da Irmandade

Abadia Nunes do Nascimento

Diretor Clínico

Flávio Mendonça Andrade da Silva

Vice-Diretor Clínico

Kleber Costa Castro Pires

NÚCLEO DE GESTÃO DA SANTA CASA BH

Diretor Executivo da Presidência

Carlos Renato de Melo Couto

Diretor de Finanças, Recursos Humanos e Relações Institucionais

Gonçalo de Abreu Barbosa

Diretor de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

EXPEDIENTE

Produção

Comunicação Institucional

Levantamento e Revisão de Dados

Gerência de Planejamento e Controladoria

Redação

Isaque Junio de Jesus Costa, Marcus Coelho, Mariana Castello Branco e Vanessa da Silva Calado Gomes

Fotos

Acervo

Coordenação/ Edição

Isaque Junio de Jesus Costa / Vanessa da Silva Calado Gomes

Revisão

Briza Martins, Francisco de Souza Coelho Junior, Gilberto Oliveira Martins Côrtes, Gonçalo de Abreu Barbosa, Marcus Coelho e Mariana Castello Branco

Projeto Gráfico / Diagramação

Daniel Gomes

Tiragem

400

Impressão

Buzz

Belo Horizonte, abril de 2019



SANTACASABH
120
ANOS

SUMÁRIO

- 8 PALAVRA DO PROVIDOR
- 9 PALAVRA DA DIRETORIA
- 10 PROMOVENDO DE FORMA SUSTENTÁVEL O ATENDIMENTO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS
- 12 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS
- 14 FOCO NA ESTRATÉGIA
- 16 UNIDADES DO GRUPO SANTA CASA BH
- 27 VALORIZANDO NOSSOS PROFISSIONAIS
- 30 QUALIDADE, RESOLUTIVIDADE, SEGURANÇA E COMPROMISSO NO ATENDIMENTO
- 32 RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL
- 38 MELHORIA CONTÍNUA
- 42 ECONÔMICO-FINANCEIRO
- 48 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PALAVRA DO PROVEDOR

2018 foi um ano de muitos desafios, trabalho e bons resultados no Grupo Santa Casa BH. Apesar das dificuldades financeiras vividas por todas as instituições filantrópicas de saúde do país, cumprimos o nosso propósito: prestar o melhor serviço para os usuários do Sistema Único de Saúde na Santa Casa BH e no Centro de Especialidades Médicas SCBH; aos usuários de planos de saúde e particulares no Hospital São Lucas; aos clientes da Funerária SCBH; aos idosos do Instituto Geriátrico Afonso Pena e aos alunos da Santa Casa BH Ensino e Pesquisa. Foram milhões de pessoas atendidas por cerca de 5 mil funcionários da instituição e pelo corpo clínico, que trabalharam incansavelmente para oferecer atendimento integral e humanizado a todos aqueles que precisam de nós. Dessa luta, saímos fortalecidos e prontos para comemorar as conquistas obtidas no ano.

Uma delas é o parecer favorável da Comissão de Avaliação do Inep/MEC para funcionamento da Faculdade Santa Casa BH. O sonho de oferecer ensino superior médico na maior instituição privada prestadora de serviços ao SUS em Minas Gerais está se tornando realidade. Destaque também para a criação do Instituto de Oncologia, que vai resultar em aumento significativo na capacidade de atendimento.

Como nos anos anteriores, continuamos investindo em iniciativas para valorizar nossos profissionais, garantir a qualidade do atendimento, a segurança e o bem-estar dos pacientes e incentivar a responsabilidade socioambiental. Os resultados não podiam ser melhores. Crescemos em produtividade e continuamos entre as melhores instituições de saúde do país. A excelência do nosso trabalho foi reconhecida nacionalmente com diversos prêmios, como a medalha da Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas, do Ministério do Trabalho. Estamos também entre as 100 melhores ONGs do Brasil e entre as melhores empresas do país, de acordo com o Guia Época Negócios 360° e o ranking Valor 1000, da revista Valor Econômico. Além disso, conquistamos o selo #ONG Transparente, do Instituto Doar, fomos o primeiro hospital de Minas Gerais a conseguir o Selo Verde Green Kitchen de Cozinhas Sustentáveis e passamos a integrar o "Projeto Hospitais Saudáveis".

Iniciativas para ampliar as ações de governança e aprimoramento de gestão também foram executadas em busca do avanço econômico-financeiro da instituição. Destaque para o Programa de Relacionamento com o corpo clínico, que busca o engajamento da equipe médica e incentiva o estreitamento do vínculo com a instituição, além do projeto de implantação do Compliance. Não poderíamos cumprir a nossa missão com transparência e resolutividade sem o apoio dos funcionários, médicos, voluntários, doadores, representantes do Conselho da Irmandade da Santa Casa BH, do poder público e parlamentares. Muito obrigado pela parceria e confiança. Que 2019 – ano em que a SCBH comemora 120 anos – seja de mais trabalho e novos desafios. Todos rumo aos 120 anos. Boa leitura!



Saulo Levindo Coelho
Provedor



PALAVRA DA DIRETORIA

O Grupo Santa Casa BH atravessa um momento histórico, graças à gestão eficiente que, nos últimos anos - com muita transparência - fortalece ainda mais a instituição, por meio de inovações e propostas que visam autonomia econômica, melhorias dos processos administrativos e assistenciais, sustentabilidade ambiental e, sobretudo, a manutenção dos serviços de excelência prestados à população que depende do Sistema Único de Saúde. Os resultados podem ser constatados no balanço financeiro de 2018 do GSCBH. Pela primeira vez nos registros, a Santa Casa BH está com superávit no Patrimônio Líquido. Conquista que nos enche de orgulho, especialmente pela constatação ocorrer em 2019 - ano em que completamos 120 anos de existência.

A renegociação de passivos bancários com juros mais atrativos trouxe novas perspectivas. Dívidas antigas com as companhias de abastecimento de água (Copasa) e luz (Cemig) foram conciliadas. Os acordos possibilitaram ainda mais credibilidade do GSCBH junto a instituições financeiras, fornecedores e mercado internacional. A renegociação com a Cemig contemplou ainda a modernização da iluminação na Santa Casa BH e Hospital São Lucas. Milhares de lâmpadas foram substituídas. Os pontos receberam lâmpadas de LED que, além de mais econômicas e duráveis, iluminam melhor. O "Programa Energia Inteligente" viabilizará, ainda, a instalação da futura usina fotovoltaica (energia solar) do GSCBH.

Lançado em 2017, o projeto da Faculdade Santa Casa BH

está consolidado. Três cursos estão autorizados pelo Ministério da Educação: bacharelado em Administração de Empresas e os tecnólogos em Gestão Hospitalar e Recursos Humanos. Nosso trabalho continua para a implantação da graduação em Medicina - "carro-chefe" do projeto - proposta que, além de garantir importante incremento na receita da instituição, remete às nossas origens: aqui nasceram os cursos de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Hoje, a Santa Casa BH é o maior hospital de ensino de Minas Gerais.

A Santa Casa BH conquistou importantes avanços na área assistencial. Começamos a realizar dois novos tipos de transplante: cardíaco e ósseo. Também demos início ao trabalho de credenciamento para oferecermos o transplante de pulmão - procedimento que hoje não é oferecido por nenhuma instituição em Minas Gerais. Projetamos, para 2019, a criação do Instituto de Oncologia da Santa Casa BH. A nova unidade vai garantir um aumento significativo na capacidade de atendimento. Além disso, haverá melhoria na qualidade da assistência prestada aos pacientes oncológicos, com atendimento multiprofissional completo em único local, mais conforto e segurança. A nova unidade também vai trazer mais humanização dos cuidados e garantir mais agilidade e assertividade nos processos assistenciais administrativos.

Continuamos firmes em nossa missão: "promover de forma sustentável o atendimento integral e humanizado às pessoas, com qualidade e resolutividade, valorizando nossos profissionais e desenvolvendo educação e pesquisa". Uma boa leitura!

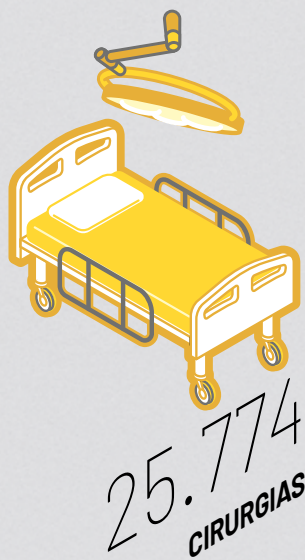
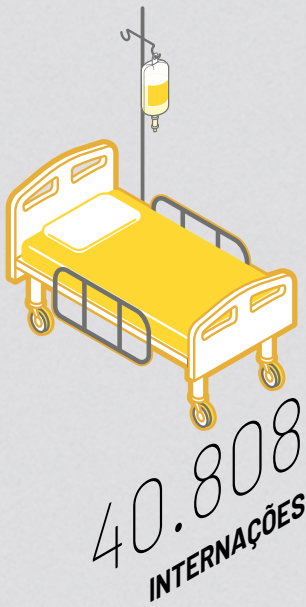


*PROMOVENDO DE
FORMA SUSTENTÁVEL O
ATENDIMENTO INTEGRAL E
HUMANIZADO ÀS PESSOAS*
GRUPO SANTA CASA BH

Composto pela SANTA CASA BH, CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS SANTA CASA BH (atendimento exclusivo aos usuários do Sistema Único de Saúde), HOSPITAL SÃO LUCAS (saúde suplementar e particular), SANTA CASA BH ENSINO E PESQUISA (educação na área da saúde), FUNERÁRIA SANTA CASA BH e INSTITUTO GERIÁTRICO AFONSO PENA, o Grupo Santa Casa BH é referência na área da saúde e na formação profissional, com tradição no ensino e na pesquisa.

DADOS DO **GSCBH** *EM 2018*

Fontes: Same GSCBH/ Superintendência de Recursos Humanos



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

O RECONHECIMENTO NACIONAL PELA EXCELÊNCIA NO SERVIÇO EM SAÚDE DESENVOLVIDO NA INSTITUIÇÃO VEIO COM DIVERSOS PRÊMIOS:

- *Pelo segundo ano consecutivo, a Santa Casa BH esteve entre as 100 melhores ONGs do Brasil, de acordo com o Instituto Doar;*
- *Figuramos entre as melhores empresas do país, conforme o Guia Época Negócios 360° e o ranking Valor 1000, da revista Valor Econômico;*
- *Conquistamos o selo ONG Transparente, do Instituto Doar;*
- *Nos tornamos o primeiro hospital de Minas Gerais a conquistar o Selo Verde Green Kitchen de Cozinhas Sustentáveis;*
- *Santa Casa BH e Centro de Especialidades Médicas SCBH passaram a integrar o “Projeto Hospitais Saudáveis” e o hospital conquistou o prêmio “Amigo do Meio Ambiente”;*
- *A instituição foi homenageada com a medalha da Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas, do Ministério do Trabalho;*
- *Recebemos o “Prêmio ENATS de Boas Práticas de Gestão do 3º Setor”, concedido pelo Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (CeMAIS);*
- *Conquistamos o 4º lugar no ranking “Saúde e Serviços Sociais”, de acordo com o “XXII Ranking de Empresas Mineiras – 2018/2017”, da Revista Mercado Comum.*





Valor 1000



FOCO NA ESTRATÉGIA

O treinamento de integração é o primeiro momento do funcionário na instituição. Neste encontro, ele é apresentado ao Mapa Estratégico e se inteira sobre a importância da ferramenta e do seu trabalho para alcançar os objetivos traçados na gestão.

MAPA ESTRATÉGICO 2016-2020



Promover de forma sustentável o atendimento integral e humanizado às pessoas, com qualidade e resolutividade, valorizando nossos profissionais e desenvolvendo educação e pesquisa.



Ser reconhecido pela excelência na prestação de serviços em saúde, geração e difusão do conhecimento.



- Proporcionar melhor resultado sobre os recursos aplicados.
- Buscar novas fontes de financiamento.



- Aumentar a satisfação dos clientes.
- Aprimorar comercialização de serviços.
- Buscar e fortalecer parcerias estratégicas.



- Garantir segurança nos processos.
- Ampliar ações de governança.
- Melhorar a eficiência da gestão.



- Promover inovação, ensino e pesquisa.
- Desenvolver e reter talentos.



- Amor pelo que fazemos.
- Compromisso com as pessoas.
- Segurança no atendimento.
- Melhoria contínua.

- Transparência nas ações.
- Comportamento ético.
- Responsabilidade socioambiental.
- Equilíbrio econômico-financeiro.



UNIDADES DO GRUPO SANTA CASA BH

SANTA CASA BH

Com 119 anos de prestação de serviços, a Santa Casa BH foi a primeira instituição de saúde instalada em Belo Horizonte e está entre as melhores do País. Esta “cidade da saúde” é a maior prestadora filantrópica de serviços ao Sistema Único de Saúde em Minas Gerais e, no Brasil, ocupa o 4º lugar em volume de internações de pacientes do SUS. O hospital conta com uma infraestrutura de 13 andares, distribuídos em quatro grandes alas cada, com 971 leitos operacionais contratualizados e registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), tendo disponibilidade para expandir para cerca de 1.100, 19 salas cirúrgicas para procedimentos de média e alta complexidade e 170 leitos de UTI.





CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS SCBH

Fundado em 2007, o Centro de Especialidades Médicas SCBH (CEM SCBH) é referência no atendimento médico especializado aos usuários do SUS. A unidade oferece 31 especialidades médicas e atendimento assistencial multidisciplinar, com profissionais de Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia. Além disso, realiza diversos tipos de exames e pequenas cirurgias ambulatoriais.

Buscando a melhoria contínua e atendimento com excelência, o CEM SCBH ocupa lugar de destaque no cenário de saúde mineiro. Em 2018, a unidade realizou cerca de 660 mil atendimentos, entre exames, consultas e cirurgias de pequeno porte. Com segurança nos processos e qualidade dos seus serviços aos usuários do SUS, a unidade foi recertificada pela Norma Técnica ABNT NBR ISO 9001: 2015.

HOSPITAL SÃO LUCAS

Inaugurado em 1922, o Hospital São Lucas (HSL) é um dos mais tradicionais hospitais de Belo Horizonte. É a unidade responsável pelo atendimento de pacientes de planos de saúde e particulares. Nos últimos anos, o hospital vem passando por grande reestruturação, incorporando instalações de alto nível e apartamentos de padrão elevado. A unidade tem 195 leitos instalados, Prontos Atendimentos Adulto e Pediátrico, Centro Cirúrgico e Complexo de Tratamento Intensivo. O Centro Cirúrgico conta com sete salas operatórias (todas com capacidade para realização de cirurgias de grande porte e alta complexidade), equipadas para assegurar o máximo de eficácia e segurança nos procedimentos neurológicos, ginecológicos, de cabeça e pescoço, nas cirurgias plásticas, ortopédicas, vasculares e cirurgias gerais.

Em 2018, a unidade deu início ao processo de reestruturação de sua gestão. Foi criada a Diretoria do HSL, vinculada à Provedoria da Santa Casa BH. Também teve início o programa de Relacionamento com o Corpo Clínico do hospital. Além disso, a unidade foi recertificada pela ISO 9001:2015.

ATENDIMENTOS EM 2018

Consultas	53.974
Exames	243.924
Internações	9.617

Fonte: Same GSCBH



OPERADORAS CONVENIADAS AO HOSPITAL SÃO LUCAS

AASMED - ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL DOS SERVIDORES DO IFMG CAMPUS BAMBUÍ

ABEB - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ARCELORMITTAL

AMAGIS - ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA AMAGIS

AMMP- ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

BANCO CENTRAL

BRADESCO - BRADESCO SAÚDE S.A.

CEMIG SAÚDE

COPASS SAÚDE - ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DA COPASA

FUNDAFFEMG- FUNDAÇÃO AFFEMG DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE

FUSEX - UNIÃO FEDERAL/ MINISTÉRIO DA DEFESA/ EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO DA 4ª REGIÃO MILITAR

LIBERTAS - FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

MEDSÊNIOR - SAMEDIL SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO S.A.

MEDSERVICE - MEDSERVICE OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE S.A.

PAS - BENEFICÊNCIA CAMILIANA DO SUL

PLAMEDH - PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR LTDA EPP

PLAMHAG - FUNDAÇÃO FILANTRÓPICA E BENEFICENTE DE SAÚDE ARNALDO GAVAZA FILHO

PLANCEL - HOSPITAL CESAR LEITE

PLANO FAMÍLIA MONTES CLAROS - IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS DE MONTES CLAROS

PLANO FAMÍLIA PONTE NOVA - IRMANDADE DO HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DAS DORES

PLASC - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA

PROMED - PROMED ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA

PRONTOMED - PRONTOMED SOCIEDADE SIMPLES

SAMP - SISTEMA ASSISTENCIAL MÉDICO PARAMINENSE LTDA

SANTA ROSÁLIA DE SAÚDE

SASC - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOÃO DEL REI

SAÚDE CAIXA - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SAÚDE SISTEMA - SAÚDE SISTEMA ASSISTENCIAL UNIFICADO DE EMPRESAS S.A.

UNIMED BH - UNIMED BELO HORIZONTE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

USISAÚDE - FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER

VITALLIS - MEDISANITAS BRASIL ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE S.A.

VIVAMED - COOPERATIVA DE USUÁRIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR DO SICOOB LTDA

Fonte: Superintendência Comercial e Administrativa do Hospital São Lucas

SANTA CASA BH ENSINO E PESQUISA

Criada em 2001, a unidade oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, Residência e Especialização Médica e Multiprofissional; cursos técnicos e de extensão, com ênfase na área da saúde. Os cursos são desenvolvidos a partir de uma construção didática e pedagógica inovadora – fundamentada em constante avaliação e reflexão da prática, em consonância com a teoria. Com a tradição da marca Santa Casa BH (hospital onde nasceram os cursos de Medicina da UFMG e da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais), a unidade oferece aos alunos e acadêmicos formação de destaque no mercado. Confirmando a excelência e qualidade dos seus serviços, a Santa Casa BH Ensino e Pesquisa foi recertificada pela ISO 9001:2015 em 2018. A unidade integra também a Faculdade Santa Casa BH – lançada em 2017. O projeto já conta com três cursos autorizados pelo Ministério da Educação – bacharelado em Administração de Empresas e os tecnólogos: Gestão Hospitalar e Recursos Humanos.

ALUNOS

Programas de estágio	1.416
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	673
Mestrado e Doutorado em Medicina - Biomedicina	151
Escola Técnica	750
Mestrado em Educação em Diabetes	36
Ensino em Serviços Funerários	50
Total	3.076

Fonte: Diretoria Administrativa e Executiva da Santa Casa BH Ensino e Pesquisa



ESCOLA TÉCNICA SANTA CASA BH

A Escola Técnica Santa Casa BH, fundada em 1992, oferece cursos técnicos em Enfermagem e em Farmácia, além de diversos cursos de curta duração voltados para profissionais da área da saúde. A unidade dispõe de laboratórios amplos para simulação de técnicas e de todo material operacional de um hospital, proporcionando a formação completa dos alunos. Outro diferencial é o estágio supervisionado nas unidades médicas do Grupo Santa Casa BH, que permite contato direto com os pacientes, sob a orientação de profissionais capacitados.



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

A Santa Casa BH Ensino e Pesquisa também oferece o Programa de Residência Multiprofissional, conforme as normativas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Essa modalidade de pós-graduação *lato sensu* busca proporcionar especializações nas áreas de competência da saúde, particularmente em áreas prioritárias do SUS. Em todo o processo de formação, aplica-se a Metodologia Ativa de Ensino Aprendizagem (ensino baseado na prática) com a combinação entre a experiência, habilidades e conhecimento científico prévio do estudante. O Programa de Residência Multiprofissional contempla as áreas de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia.





RESIDÊNCIA E ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA

A Residência Médica oferecida pela Santa Casa BH Ensino e Pesquisa é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, destinada a médicos. Considerada “padrão ouro” da especialização, proporciona uma formação com vivências práticas na área assistencial e acompanhamento de corpo clínico qualificado. Além disso, a unidade oferece a modalidade de Especialização Médica em quase 30 especialidades clínicas: Anestesiologia, Cancerologia, Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia da Mão, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Clínica Médica, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia, Mastologia, Medicina Intensiva, Medicina Intensiva Pediátrica, Nefrologia, Neonatologia, Neurocirurgia, Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Radiologia, Reumatologia e Urologia.

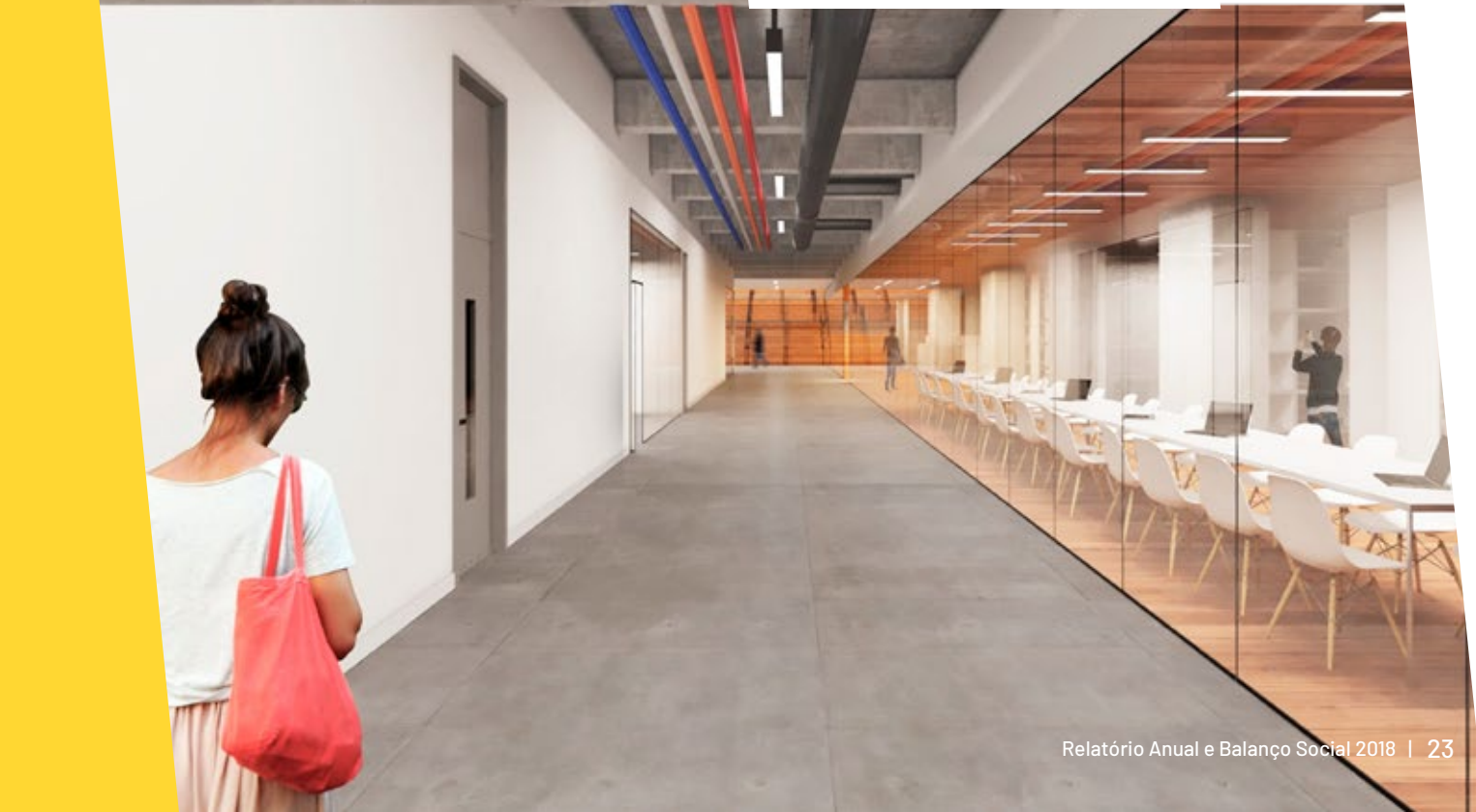
Com tradição de 120 anos, conquistamos a confiança de instituições de ensino, que encaminham seus alunos para os programas de estágio e internato médico na SCBH.

- Faculdade de Minas (Faminas);
- Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH);
- Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG);
- Faculdade de Medicina do Vale do Aço (Univaço);
- Universidade de Itaúna (UIT);
- Faculdades Integradas do Norte de Minas (Funorte);
- Centro Universitário Atenas (UniAtenas);
- Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas).



FACULDADE SANTA CASA BH

A Faculdade Santa Casa BH recebeu parecer favorável da Comissão de Avaliação do Inep/MEC para funcionamento. Após a visita de representantes do MEC à instituição, a Faculdade recebeu nota 4 em 5. Desta forma, a nova unidade vai oferecer ensino superior com a mesma qualidade e excelência dos cursos de *lato sensu* e *stricto sensu*.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

A Santa Casa BH foi aprovada pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) para fazer parte do quadro social da entidade. A confirmação ocorreu durante Assembleia Geral Ordinária da instituição realizada no 56º Congresso Brasileiro de Educação Médica, em Vitória (ES).

NÚCLEO DE PESQUISA CLÍNICA

Buscando a inovação no ensino e na pesquisa, o Núcleo de Pesquisa Clínica (NPC) da Santa Casa BH foi reestruturado e vinculado à Provedoria da instituição, com o propósito de estimular a geração de conhecimento. O setor assessoria pesquisadores profissionais e acadêmicos para o desenvolvimento, condução de pesquisas acadêmicas e ensaios clínicos patrocinados, desenvolvidos no GSCBH. Outro objetivo do NPC é centralizar todos os processos envolvidos nas atividades de pesquisa, prezando sempre pelo bem-estar dos participantes, progresso científico e com foco na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

No ano de 2018 foram realizados:

63

ENSAIOS CLÍNICOS PATROCINADOS, NAS ESPECIALIDADES DE CLÍNICA MÉDICA, NEFROLOGIA, PNEUMOLOGIA, REUMATOLOGIA E CARDIOLOGIA.

138

PESQUISAS ACADÊMICAS



INSTITUTO GERIÁTRICO AFONSO PENA

Fundado em 1912, o Instituto Geriátrico Afonso Pena (IGAP) mantém seu caráter filantrópico ao oferecer moradia e assistência humanizada a 33 idosos. Originalmente denominado como “Asilo Afonso Pena”, foi concebido para abrigar cidadãos carentes de Belo Horizonte, em casarão independente à Santa Casa BH. Renomeado em 1996 como Instituto Geriátrico Afonso Pena, renovou suas atribuições e revitalizou suas instalações. Os moradores são atendidos por uma equipe multidisciplinar completa, composta por geriatra, enfermeiro, assistente social, fisioterapeuta, cuidadores e técnicos em enfermagem, e contam com o apoio de voluntários na organização e realização de atividades recreativas.

FUNERÁRIA SANTA CASA BH

Fundada em 1900, a Funerária Santa Casa BH possui a maior infraestrutura do setor em Belo Horizonte e oferece serviço funerário completo. A unidade dispõe de recepção, sala de urnas, centro de preparação e ornamentação de corpos, cerimonial, flora, estacionamento para clientes, estação de tratamento de esgoto, necrotério e câmara fria, além de profissionais especializados para garantir excelência nos atendimentos.

Todos os funcionários do Grupo Santa Casa BH têm direito à gratuidade do plano Funerário e seus dependentes podem aderir, pagando valor mínimo mensal. A unidade encerrou o ano com 27.049 planos ativos. Deste total, cerca de 7.500 são de funcionários ou seus dependentes. Pelo 4º ano consecutivo, a unidade foi recertificada pela ISO 9001:2015, garantindo segurança no serviço prestado e confirmando o padrão de qualidade.

PLANO FUNERÁRIO SANTA CASA BH

- Com cobertura ampliada aos familiares, três modalidades de planos:
 - **ESSENCIAL BÁSICO;**
 - **ESSENCIAL USUAL;**
 - **ESSENCIAL ESPECIAL.**
- Planos funerários com coberturas diferenciadas;
- Inclusão de dependentes;
- Reembolso de taxas municipais (velório e sepultamento, aluguel de jazigo).

PLANO PRÉVIO

Modalidade de plano com escolha personalizada do serviço contratado.

- **SEM CARÊNCIA;**
- **A CRITÉRIO DO TITULAR DO PLANO, POSSIBILIDADE DE DIRECIONAMENTO DO SERVIÇO CONTRATADO PARA OUTRA PESSOA;**
- **PAGAMENTO ATRAVÉS DE CARTÃO DE DÉBITO E CRÉDITO.**



VALORIZANDO NOSSOS PROFISSIONAIS

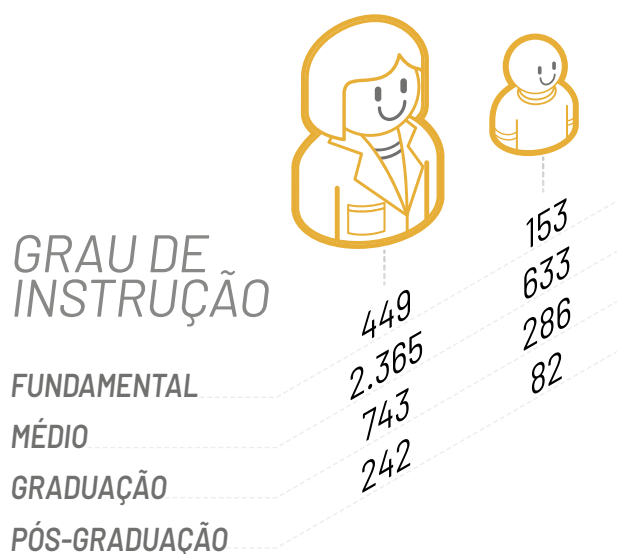
INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO

A instituição reconhece a importância da educação continuada e, por isso, investe em programas de crescimento profissional para seus funcionários. Em 2018, foi lançado mais um programa avançado de liderança, formando gestores em nível de coordenação, gerência e superintendência, com o objetivo de desenvolver ainda mais as habilidades dos coordenadores e gestores. O curso é realizado no IBMEC/MG.

TIPOS DE BENEFÍCIO	BENEFÍCIOS
Treinamento "Atendimento ao Cliente: uma Visão de Qualidade, Humanizada e Acolhedora"	39
Pra-Graduar (Programa de Auxílio à Graduação)	44
Pós-Graduar (Programa de Auxílio à Pós-graduação)	49
MBA In Company (focado no desenvolvimento dos gestores e líderes estratégicos)	30
Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)	18
Incentivos à participação em eventos externos	215
Total	395

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos

NÚMERO DE EMPREGADOS CELETISTAS ATIVOS EM DEZEMBRO DE 2018



Fonte: Superintendência de Recursos Humanos do GSCBH

GERANDO E DIFUNDINDO CONHECIMENTO

Seminários e cursos promovidos no Grupo Santa Casa BH

Para discutir temas fundamentais para a gestão, assistência e segurança dos pacientes, foram realizados diversos congressos, simpósios, palestras e reuniões estratégicas:

- *Seminários e Workshops de Planejamento Estratégico da Santa Casa BH, Funerária SCBH, CEM SCBH, Santa Casa BH Ensino e Pesquisa;*
- *Curso ISO 14001;*
- *Seminário de Infecções Congênitas;*
- *IX Seminário do Centro de Estudos da Clínica Neurológica e Neurocirúrgica da Santa Casa BH;*
- *Seminário em Neonatologia;*
- *Seminário de Farmácia Clínica;*
- *Seminário de Prevenção de Lesão por Pressão;*
- *Curso de Manejo Clínico de Aleitamento Materno;*
- *Treinamento da Norma Regulamentadora 35;*
- *Workshop Educativo para profissionais do IGAP;*
- *Treinamento de Formação da Brigada de Emergência;*
- *Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele;*
- *I Congresso da Residência de Clínica Médica da Santa Casa BH;*
- *Seminário em Neonatologia sobre Cuidados na Hora do Nascimento;*
- *Seminário Inserção da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho;*



- ***I Simpósio de Cardiologia da Santa Casa BH;***
- ***Seminário sobre Sepsis do Recém-nascido;***
- ***II Congresso de Transplantes da Santa Casa BH;***
- ***Seminário de Reumatologia;***
- ***III Seminário de Boas Práticas em Segurança do Paciente;***
- ***Seminário de Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento;***
- ***10º Seminário do Centro de Especialidades SCBH – Construção do Saber: rumo a uma sociedade melhor;***
- ***I Encontro Multiprofissional em Prevenção de Lesões de Pele;***
- ***III Seminário Nacional dos Hospitais Filantrópicos de Ensino;***

Representantes do Grupo Santa Casa BH também estiveram presentes em eventos realizados pela Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) e Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Minas Gerais (Federassantas).

QUALIDADE, RESOLUTIVIDADE, SEGURANÇA E COMPROMISSO NO ATENDIMENTO

A busca pela qualidade na prestação dos serviços e a segurança do paciente é contínua no Grupo Santa Casa BH. Por meio de reuniões, auditorias internas e controle interno e externo, a instituição visa o melhor para os seus funcionários, pacientes, idosos moradores do IGAP e alunos.

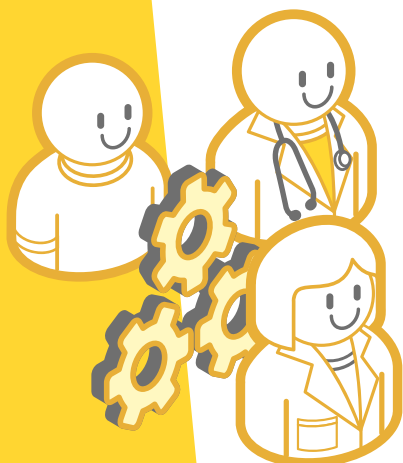
PROJETO MV

O bem-estar, qualidade e, principalmente, a segurança dos pacientes e seus clientes, são primordiais para o GSCBH. Por isso, a instituição investe constantemente em melhorias: uma delas é a implantação do **SISTEMA MV**, que visa garantir segurança nos processos e informações, facilitando o fluxo de dados e a gestão de informações assistenciais, administrativas, financeiras e estratégicas. No CEM SCBH, o Prontuário Médico Eletrônico (PEP) trouxe agilidade e segurança no atendimento, além de promover economia e preservação do meio ambiente, tornando desnecessário o uso de toneladas de papel todos os anos. Em 2019, o projeto começa a ser implantado na Santa Casa BH. Com a primeira etapa do projeto em funcionamento, foram constatados ganhos como agilidade e maior segurança nos processos.



PROJETO 50+

A Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) lançou, em 2018, o Projeto Benchmarking, que possibilita às entidades filantrópicas ligadas à CMB realizarem processos de comparação de seus indicadores, com a média do resultado de todas as unidades. A Santa Casa BH faz parte desse grande projeto para disseminar e trocar conhecimento com os hospitais participantes.



COMPORTAMENTO ÉTICO E TRANSPARÊNCIA NAS AÇÕES

PROJETO COMPLIANCE

O Grupo Santa Casa BH introduziu em suas diretrizes o Projeto *Compliance*, que integra o Gestão 2020 – Programa de Modernização da Gestão. A iniciativa tem o objetivo de ampliar as ações de governança propostas no Planejamento Estratégico da instituição. Foi realizado pela Ernst & Young um Diagnóstico de Maturidade em *Compliance*, seguido da fase de elaboração da estratégia para a implantação. A nova equipe já iniciou os trabalhos de desenvolvimento e aprimoramento dessas práticas no GSCBH.



GESTÃO
2020

PROJETO RELACIONAMENTO COM O CORPO CLÍNICO

Incluído no Projeto de Aprimoramento da Gestão da Santa Casa BH, o Programa de Relacionamento com o corpo clínico visa o engajamento da equipe médica, incentivando o estreitamento do vínculo com a instituição, a aderência às práticas da organização e a melhoria dos processos assistenciais. O projeto tem como objetivo desenvolver programas de qualidade com o corpo clínico por meio de serviços de consultoria prestados pelo Instituto Israelita de Consultoria e Gestão da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. No projeto, são desenvolvidas as seguintes ações: diagnóstico, governança médica, revisão da documentação institucional, cadastro médico (bases de dados e processo), protocolos médicos, EMC, programa de relacionamento, site médico, segmentação e programa de feedback.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

POR MAIS INCLUSÃO

Estimular a educação inclusiva no Grupo Santa Casa BH e aprimorar o acolhimento às pessoas com deficiência (PCDs). Com esse intuito, a Superintendência de Recursos Humanos iniciou, em 2018, o curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para funcionários da instituição. A iniciativa foi possível graças à aprovação de um projeto no Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/ PCD) em 2017, com captação de recursos através da Fundação Vale. Com duração de 60 horas, a capacitação tem o objetivo de preparar os profissionais, ampliar as possibilidades de inclusão de PCDs e criar ambientes acessíveis.



POR UMA IDENTIDADE SUSTENTÁVEL

Em parceria com o Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH), a Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade lançou, no Instituto Geriátrico Afonso Pena, o projeto "Hortas Urbanas - cultivando uma cidade mais saudável". A iniciativa emocionou os idosos, que lembraram da época que cuidavam de suas hortas. Essa parceria rendeu ao instituto o certificado de "Boas Práticas Ambientais".





FESTA NO IGAP

Toda última sexta-feira de cada mês é dia de festa no IGAP. Há mais de 40 anos, a unidade conta com o apoio da voluntária Maria da Glória Esteves para realizar a comemoração, que reúne também os familiares dos moradores. A festa também conta com apresentação do músico Hélio Adriano, que há 15 anos anima os moradores.

CORRENTE DO BEM

“Amor pelo que fazemos e compromisso com as pessoas”. Esse é um dos valores do GSCBH. Desta forma, diversas iniciativas foram propostas durante o ano para incentivar os funcionários a desenvolverem e participarem de ações de voluntariado. Uma delas foi promovida pela equipe do setor de Planejamento Estratégico para arrecadação de fraldas geriátricas para o IGAP. A ação solidária foi um sucesso e contou com a participação de funcionários de diversos setores da instituição, além de empresas que se solidarizaram com os moradores da unidade. Outra ação de destaque foi realizada no Dia dos Avós (26 de julho), pelo Serviço de Nutrição e Dietética. Os idosos foram presenteados com um café da tarde e momentos de muita alegria e descontração.

RESSOAR SOLIDÁRIO

Os idosos do IGAP participaram do Ressoar Solidário. Em Minas Gerais, a campanha de arrecadação foi organizada pelo Instituto Ressoar e pelos funcionários voluntários da TV Record Minas.

PRONON

Por meio do Programa Nacional de Atenção Oncológica (Pronon - Ministério da Saúde), a Santa Casa BH aprovou e captou R\$319.518,19 para o projeto "Ampliação do Número de Leitos Com Filtro HEPA da Unidade de Transplante de Medula Óssea". Proposta de aquisição de aparelhos de ar-condicionado com Filtro HEPA, visando à ampliação de sete leitos com filtragem adequada para o transplante de medula óssea do tipo alogênico. O Instituto Vale fez o aporte total do projeto, por meio de incentivo fiscal.

UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL

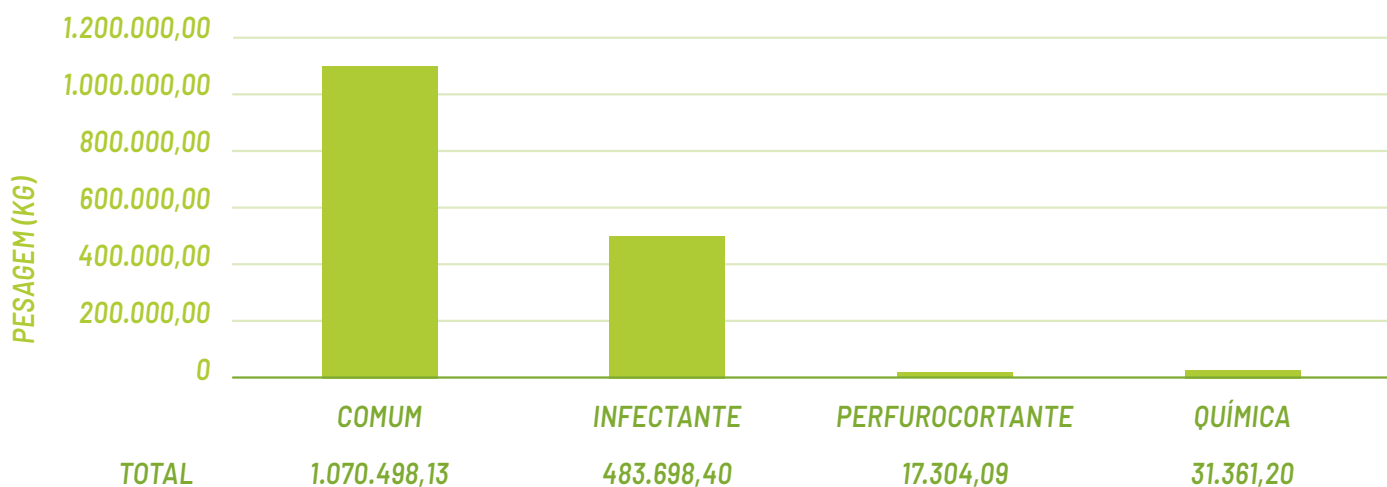
A preocupação com a minimização de impactos ambientais e a manutenção do gerenciamento funcional dos resíduos da instituição motivaram a criação da Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade. A equipe, que iniciou o ano com três funcionários, passou a contar com 28 - incluindo os Agentes Ambientais - funcionários da higienização, que foram capacitados pelo setor e estão aptos a auxiliar no fomento das ações ambientais do GSCBH.



DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS

Em 2018, a instituição encaminhou mais de 1.600 toneladas de resíduos para disposição final ambientalmente adequada, sendo 67% de resíduos comuns, 30% de infectante, 2% de químicos e 1% de perfurocortantes.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS GSCBH - 2018

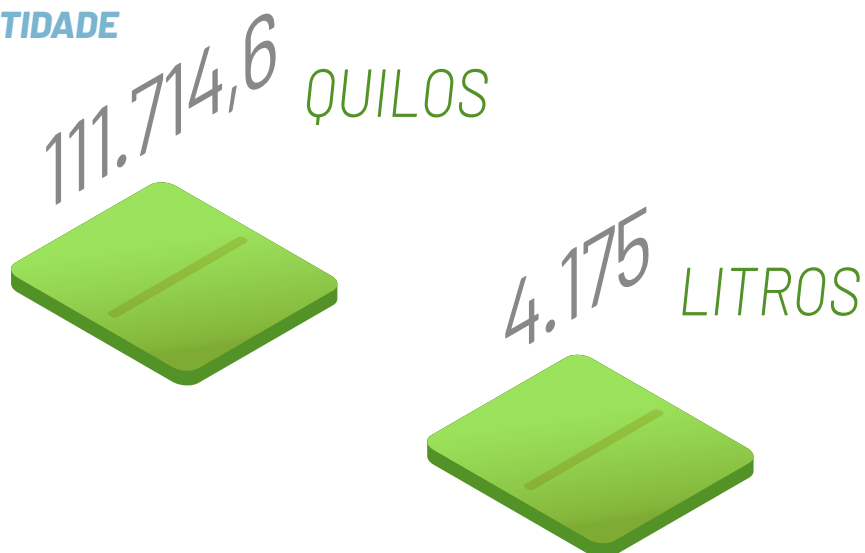


Fonte: Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade

DESTINAÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA (RECICLAGEM)

Durante o ano, foram destinados à reciclagem papelão, papéis de impressão, jornais, revistas, sucatas, galões plásticos, banners, cartuchos e toner de impressoras, eletrônicos, óleo de cozinha, fixador, películas de raio-x, entre outros.

CONFIRA A QUANTIDADE DE RESÍDUOS ENCAMINHADOS:



Em 2018, foram arrecadados R\$ 37.194,00 com a venda de resíduos recicláveis. Se os resíduos do GSCBH não fossem reciclados, a instituição teria que arcar com a despesa de R\$ 26.580,00 para dar a disposição final ambientalmente adequada, além de reduzir a vida útil do aterro sanitário e de recursos naturais.

CONSUMO CONSCIENTE

Consumo Consciente é o programa que tem o objetivo de conscientizar os funcionários da instituição sobre a importância de consumir com responsabilidade ambiental, bem como preservar as instalações internas e, ainda, capacitar sobre o uso adequado de materiais e equipamentos pertencentes à instituição.

Neste sentido, foram realizadas diversas ações durante o ano: a campanha de recolhimento de películas de raio-x; campanha do “Lacre do Bem” de recolhimento de lacres de latas de alumínio; a entrega de canecas para funcionários, brindes feitos com materiais recicláveis e blocos de anotação com papel feito de bagaço de cana, além de campanhas de educação ambiental para redução do consumo de água, energia elétrica, copos descartáveis e papel para impressão, treinamentos periódicos e introdutórios sobre o tema, entre outras iniciativas.

PROGRAMA ENERGIA INTELIGENTE: REDUÇÃO DE CONSUMO E CUSTOS

Em 2018, foram trocadas cerca de 13.700 lâmpadas na Santa Casa BH e no Hospital São Lucas, graças à parceria com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Os pontos receberam lâmpadas de LED que, além de mais econômicas e duráveis, iluminam melhor. O “Programa Energia Inteligente” contemplou também a renegociação dos débitos do GSCBH com a companhia e a instalação da futura usina fotovoltaica (energia solar) do GSCBH.

SIPAT+ MEIO AMBIENTE

Com o intuito de enfatizar a sustentabilidade ambiental, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e a Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade realizaram a “SIPAT+Meio Ambiente”. Com o tema “Prevenindo acidente com o descarte consciente”, o evento contou com a participação de funcionários de todas as unidades.



AVOSC: MUITO AMOR E SOLIDARIEDADE

Em 2018, a Associação das Voluntárias da Santa Casa (Avosc) iniciou suas atividades no dia 1º de fevereiro. Atualmente, a entidade conta com 133 associadas.

Junto aos pacientes da Santa Casa BH, foram realizadas comemorações pela Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças e Natal, com distribuição de lanches, brinquedos e atividades lúdicas. A Associação prestou atendimento diário a diversos setores, entre os quais se destacam: Oncologia, Enfermarias, Pediatria e Maternidade.

A Avosc doou ao hospital e a pacientes em situação de vulnerabilidade social, artigos como cobertores, roupas, aparelhos de TV, materiais para fisioterapia, artigos de higiene e de maternidade, cadeirinhas "Bebê Conforto", aventais para manipulação de medicamentos e diversos aparelhos, no valor estimado de R\$ 16 mil.

No ano foram gastos R\$ 268.468,10 com auxílio aos 42.861 pacientes atendidos pela Associação. De março a novembro, foram oferecidos - em parceria com a Maternidade Hilda Brandão da Santa Casa BH, oito cursos para gestantes. Foram beneficiadas 333 mulheres, além de acompanhantes e profissionais da saúde. Ao final dos cursos, foram distribuídos enxovais a todas as participantes e realizados vários sorteios de outras peças avulsas.

Em 2019, a Avosc continua seu compromisso de solidariedade e doação com o primeiro hospital de Belo Horizonte. A Santa Casa BH completa 120 anos de assistência com excelência à população que depende do Sistema Único de Saúde. A Associação das Voluntárias da Santa Casa se orgulha em fazer parte dessa história por 48 anos. Continuaremos juntos, com prestação de serviços e muito amor ao próximo!



MELHORIA CONTÍNUA

A Santa Casa BH está entre os principais hospitais do Brasil e é referência na prestação de serviços exclusivos para usuários do SUS. A excelência dos atendimentos é resultado do comprometimento e amor pelo que fazemos.



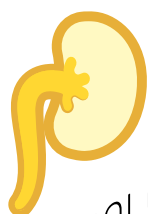
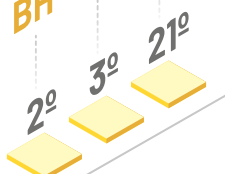
CUIDADOS PROLONGADOS

CUIDADOS PROLONGADOS

QUANTIDADE

1.049

RANKING
BH MG BR



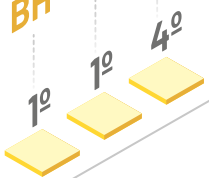
NEFROLOGIA

TRATAMENTO NEFROLÓGICO

QUANTIDADE

1.072

RANKING
BH MG BR

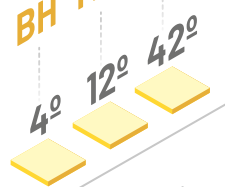


CIRURGIAS

QUANTIDADE

25.725

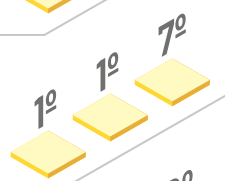
RANKING
BH MG BR



CIRURGIAS GERAIS

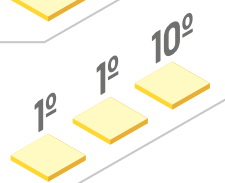
CIRURGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO

1.005



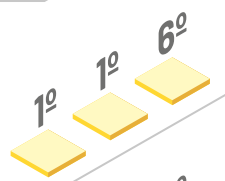
CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATÓRIO

3.362



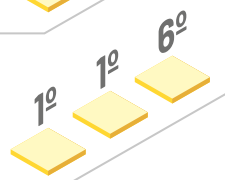
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ÓRGÃOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL

2.886



CIRURGIA DE MAMA

357

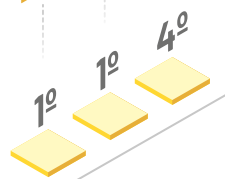


INTERNAÇÕES

QUANTIDADE

41.845

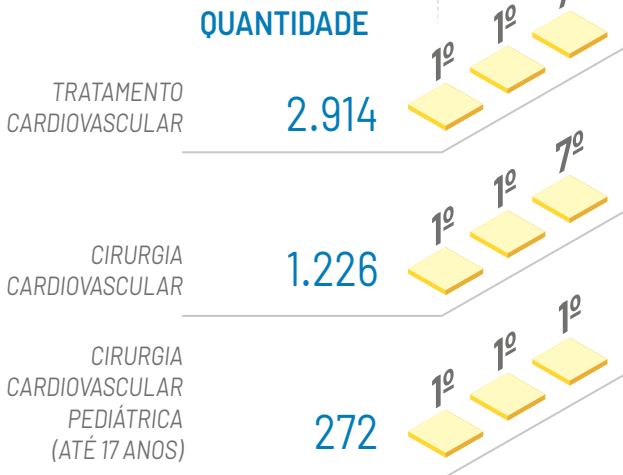
RANKING
BH MG BR



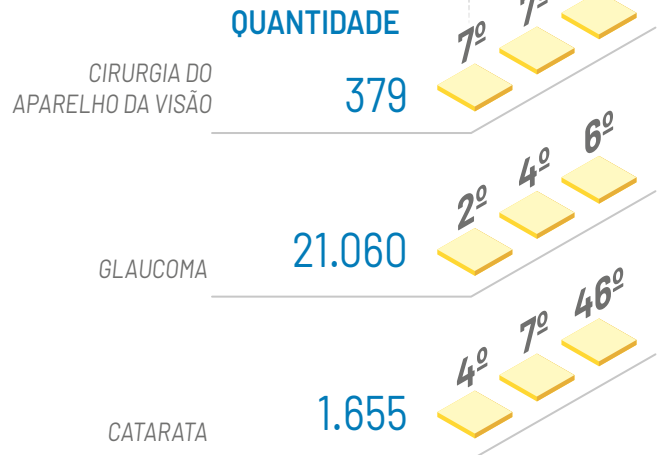
INTERNAÇÕES



CARDIOLOGIA



OFTALMOLOGIA

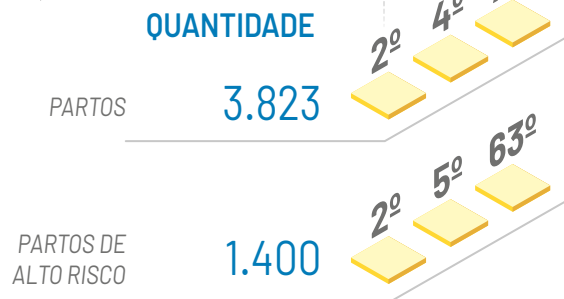


MATERNIDADE HILDA BRANDÃO

A Maternidade Hilda Brandão - a primeira da capital mineira - é referência em partos de alto risco e no atendimento de excelência às gestantes e parturientes, ocupando o 2º lugar no número de partos em Belo Horizonte. Em 2018, a maternidade passou a integrar o projeto "Apice On", do Ministério da Saúde. A iniciativa visa o aprimoramento e a inovação no cuidado e ensino em Obstetrícia e Neonatologia. A Maternidade foi recertificada com o selo de qualidade Hospital Amigo da Criança e da Mulher, conferido aos hospitais que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno.



PARTOS



REFERÊNCIA NO TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS

A Santa Casa BH está entre os hospitais que mais realizam transplantes em Minas Gerais, ocupando o 2º lugar e se destacando pela excelência nos atendimentos. São ofertados transplantes de córnea, medula óssea, rim, fígado e, em 2018, a novidade foi o transplante ósseo, além da preparação para o transplante cardíaco (que ocorreu em janeiro de 2019).

A Unidade de Transplantes realiza também a captação de múltiplos órgãos para doação e coletas de medula óssea e células-tronco periféricas para o banco do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). Possui moderna infraestrutura, tecnologia de última geração e equipe multiprofissional altamente especializada, composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e dentistas. As equipes médicas e de enfermagem mantêm plantão de 24 horas. Conta com 39 leitos e realiza, em média, 400 consultas mensais.

O hospital está fazendo parte do "Projeto DONORS: Estratégias para otimizar a doação de órgãos no Brasil", do Ministério da Saúde. A iniciativa tem o objetivo de aumentar a taxa de sucesso das doações e a qualidade dos órgãos disponibilizados aos seus receptores.



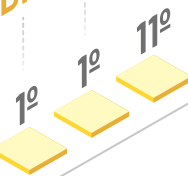
TRANSPLANTES

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS E CÉLULAS

QUANTIDADE

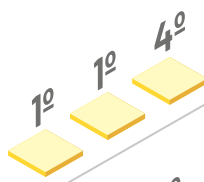
283

RANKING
BH MG BR



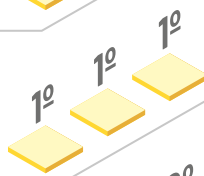
TRANSPLANTE ALOGÊNICO / AUTOGÊNICO DE CÉLULAS-TRONCO - APARENTADO / NÃO APARENTADO

58



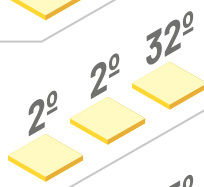
COLETA E ACONDICIONAMENTO DE MEDULA

117



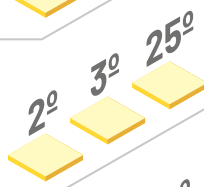
TRANSPLANTE DE FÍGADO

21



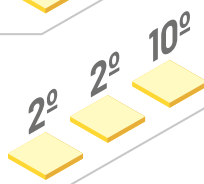
TRANSPLANTE DE RINS

59



TRANSPLANTE DE CÓRNEA

104



INSTITUTO DE ONCOLOGIA

O Grupo Santa Casa BH projeta, para 2019, a criação de uma nova unidade: o Instituto de Oncologia, que vai resultar em aumento significativo na capacidade de atendimento, além da melhoria na qualidade da assistência prestada aos pacientes oncológicos, com atendimento multiprofissional completo em local único, além de mais conforto e segurança. Também vai trazer mais humanização dos cuidados e garantir mais agilidade e assertividade nos processos assistenciais administrativos.

De acordo com o DATASUS do Ministério de Saúde, a Santa Casa BH é a instituição que mais trata pacientes oncológicos e a segunda que mais realiza cirurgias oncológicas em Minas Gerais. No caso de pacientes com menos de 17 anos, a instituição assume a liderança no estado.



Fonte: DATASUS

ECONÔMICO-FINANCEIRO

Renegociação de dívida com a Copasa

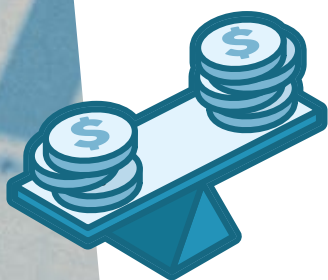
A instituição reestruturou e renegociou sua dívida com a Copasa, em 2018, para garantir condições mais favoráveis de fornecimento e melhorar o fluxo de caixa. O reflexo deste acordo impactou de forma positiva no balanço financeiro do GSCBH.

Parcerias estratégicas

As parcerias com a sociedade civil, empresariado e parlamentares, firmadas no ano, foram fundamentais na continuidade da prestação de serviços de excelência aos usuários do SUS. O esforço mútuo dos funcionários da instituição também foi imprescindível, assim como as diversas emendas parlamentares e doações.

Melhoria no perfil do endividamento

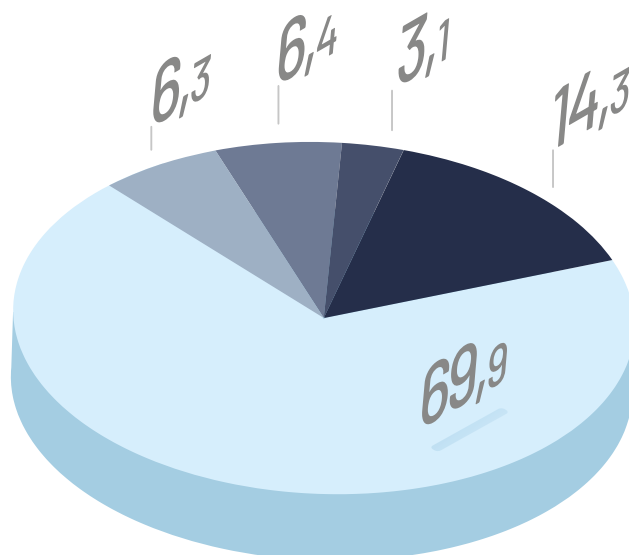
Em 2018, a Santa Casa BH concretizou importantes acordos junto às Instituições Bancárias Bradesco S.A. e Banco Cooperativo do Brasil S/A – SICOOB, que permitiram a renegociação de seu endividamento bancário com alongamento de prazos e redução de juros.



PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS

RECURSOS 2018	TOTAL	%
Receita SUS	R\$ 336.445.032	69,9%
Convênios e Particulares	R\$ 68.764.416	14,3%
Funerária	R\$ 14.763.369	3,1%
Ensino e Pesquisa	R\$ 30.606.204	6,4%
Recursos Captados	R\$ 30.456.902	6,3%
Total	R\$ 481.035.923	100,0%

% PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS 2018



Fonte: DRE KPIH

AÇÕES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

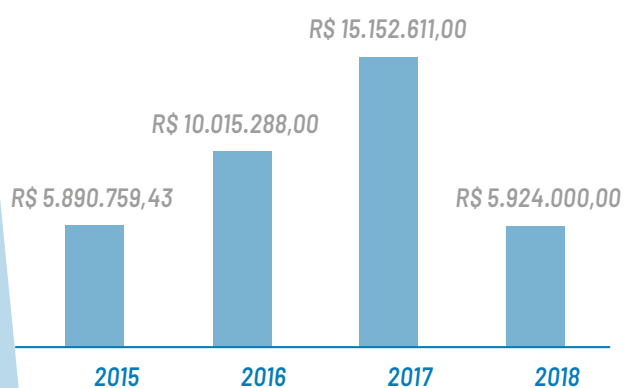
EVENTOS - PARCERIAS	AÇÕES REALIZADAS
2º Arraiá Beneficente da Santa Casa BH	A festa reuniu funcionários, médicos, parceiros, voluntários e toda a sociedade para angariar recursos para a Santa Casa BH.
1ª Corrida e Caminhada da Santa Casa BH na Luta Contra o Câncer	A corrida foi realizada para conscientizar a sociedade sobre a importância dos exames preventivos e criar uma corrente de solidariedade em benefício dos pacientes.
Bazar Solidário mmartan	Foram comercializados produtos novos (de cama, mesa e banho), com descontos de até 50%. A renda foi destinada para custeio geral da SCBH.
Rifa do violão autografado pelos artistas que se apresentaram no Pedro Leopoldo Rodeio Show	O valor arrecadado com a venda das rifas foi utilizado para aquisição de um respirador, dois oxímetros e um aparelho de fototerapia neonatal.

PARCERIAS	OBJETIVOS
Projeto Aceleradores de Vida da Rádio 98 FM	O trabalho do IGAP foi divulgado em spots veiculados na emissora de rádio e nas redes sociais. O objetivo foi incentivar o público a conhecer e fazer doações à unidade.
Autêntico - Festival de Vinhos e Cervejas Artesanais	Arrecadou doações de alimentos para a Santa Casa BH.
Ávila em Ação	Doação de 150 kits de produtos de higiene pessoal para pacientes da SCBH.
Bloco dos Camisa Preta	Arrecadação de 12.094 litros de leite.
Circuito Movimento	Arrecadação de 50 litros de leite.
Colégio Érida Durães	Arrecadação de 2.010 litros de leite.
Colegium	Arrecadação de 4.000 litros de leite.
Coral da Sicoob Credicom	Apresentações no Dia das Mães, das Crianças e Natal.
Escola do SEBRAE	Arrecadação de 1.128 litros de leite.
Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (FAEMG)	Doações de fraldas.
Federação Nacional das Cooperativas Médicas (FENCOM)	Doações de fraldas geriátricas para o IGAP.
Festival Me Gusta	Arrecadação de 3.100 litros de leite.
Forró com o Coração	Evento realizado em Aachen, na Alemanha, que arrecadou € 2.400,00 destinados à criação do CTI Cardíaco Pediátrico.

Instituto de Metrologia e qualidade do Estado (IPEM-MG)	Arrecadação de doações diversas.
Instituto Ceasa Minas	Doação mensal de 25 quilos de sopa para o IGAP.
JN Instituto de Beleza	Salão arrecada doações de cabelo, confecciona e doa perucas para os pacientes oncológicos.
K9	Arrecadou doações de leite e fraldas geriátricas.
Lacre do Bem	Foram disponibilizadas urnas para arrecadação de lacres para aquisição de cadeiras de rodas. Com a parceria, a instituição recebeu duas cadeiras de rodas em 2018.
Lourdes Brilha	Doações em dinheiro, cadeiras de rodas e materiais de higiene pessoal.
Made In Beagá	Parceria para criação dos novos produtos solidários: canecas e ilustrações, com parte das vendas destinada à Santa Casa BH.
Nazinha Alimentos	No "Dia Mundial da Alimentação", a Nazinha Alimentos promoveu campanha nas redes sociais que viabilizou a doação de 6.558 pacotes de biscoitos para moradores do IGAP.
Projeto Artesanato Mãos Habilidosas	Iniciativa realizou doações de toucas de lã para os pacientes da Oncologia.
Red Evolution	Arrecadação de 300 litros de leite.
Rota 7 Barber Club	Projeto trouxe "barbearia solidária" para atender os pacientes em tratamento oncológico na SCBH. O evento foi realizado no "Dia dos Pais" e durante a campanha "Novembro Azul".
SENAC/CEDETEM	Arrecadação de 423 litros de leite.
SESI/SENAC	Arrecadação de 2.650 litros de leite.
Sra. Nadyr	Arrecadação de 108 litros de leite.
Supermercado Dia	Doações de alimentos.
Supermercado Assaí	Arrecadação de 10,5 toneladas de alimentos.
UNIMED BH	Doações de 30 cadeiras de escritório.
Machadores pela Vida	Doação de recursos para aquisição do Retcam (equipamento para tratar o retinoblastoma - tipo de tumor maligno mais comum em crianças).
Edifício Wall Street	Iniciativa que arrecadou doações de brinquedos, livros infantis e materiais escolares.
Distribuidora Cirúrgica Brasileira LTDA - DCB	Foi inaugurada na ala A do 7º andar uma sala de estudos com recursos multimídia, ampliando a estrutura para que profissionais possam discutir casos clínicos e promover reuniões. A DCB patrocinou a obra e os equipamentos.
BSP Rewards	Por meio de parceria com a BSP Rewards, os consumidores podem comprar nas principais lojas virtuais do Brasil e do mundo, ganhar descontos, receber parte do dinheiro de volta e ainda ajudar o hospital.

EMENDAS FEDERAIS 2015-2018

TIPO	2015	2016	2017	2018	2015-2018
Investimento	5.473.850,00	7.627.148,00	7.281.974,00	1.724.000,00	22.106.972,00
Custeio	149.999,71	2.388.140,00	7.620.637,00	4.200.000,00	14.358.776,71
Obra	266.909,72	-	250.000,00	-	516.909,72
TOTAL GERAL	R\$ 5.890.759,43	R\$ 10.015.288,00	R\$ 15.152.611,00	R\$ 5.924.000,00	R\$ 36.982.658,43



INCREMENTO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - MAC FEDERAL 2018

PARLAMENTARES	VALOR
Ademir Camilo	R\$ 100.000,00
Antônio Anastasia	R\$ 500.000,00
Caio Narcio	R\$ 100.000,00
Delegado Edson Moreira	R\$ 550.000,00
Domingos Sávio	R\$ 200.000,00
Júlio Delgado	R\$ 250.000,00
Lincoln Portela	R\$ 200.000,00
Luís Tibé	R\$ 650.000,00
Marcelo Álvaro Antônio	R\$ 100.000,00
Marcelo Aro	R\$ 500.000,00
Rodrigo de Castro	R\$ 100.000,00
Saraiva Felipe	R\$ 250.000,00
Subtenente Gonzaga	R\$ 400.000,00
Toninho Pinheiro	R\$ 300.000,00
TOTAL	R\$ 4.200.000,00

PLANO DE APLICAÇÃO EMENDAS FEDERAIS 2018

PARLAMENTARES	NÚMERO DO CONVÊNIO	SETOR/ AMBIENTE	DESCRIÇÃO OBJETO	VALOR TOTAL POR CONVÊNIO	STATUS
Eros Biondini	868362/2018	Internação UTI/CTI / Área Coletiva de Tratamento	5 ventiladores pulmonares pressométricos e volumétricos	R\$ 300.000,00	Contrato Assinado 23/07/2018
Jô Moraes	881709/2018	Bloco Cirúrgico / Sala Grande de Cirurgia (ortopedia, neurologia, cardiologia, etc.)	1 litotriptor intracorpóreo, 1 bisturi elétrico (a partir de 151 W) e 1 aparelho de anestesia	R\$ 175.000,00	Contrato Assinado 21/12/2018
Laudívio Carvalho	868360/2018	Internação UTI/CTI / Área Coletiva de Tratamento	7 ventiladores pulmonares pressométricos e volumétricos	R\$ 399.000,00	Contrato Assinado 23/07/2018
Reginaldo Lopes	868358/2018	Bloco Cirúrgico / Área de Recuperação Pós-Anestésica	10 monitores multiparâmetros	R\$ 150.000,00	Contrato Assinado 23/07/2018
Saraiva Felipe e Marcelo Aro	879183/2018	Atendimento Ambulatorial (Ações Básicas, Enfermagem, Consultórios e Int. Curta Duração) / Consultório Diferenciado (Oftalmo, Otorrino, etc.) / Centro Cirúrgico / Área de Recuperação Pós-Anestésica / Sala Média de Cirurgia (geral) / Sala Grande de Cirurgia (ortopedia, neurologia, cardiologia, etc.) / Centro de Parto Normal / Sala de Exames e Admissão de Parturientes	4 projetores oftalmológicos, 2 oxímetros de pulso, 3 monitores multiparâmetros para o Bloco Cirúrgico, 2 aparelhos de anestesia com monitor multiparâmetros, 2 bisturis elétricos (a partir de 151 W), 3 focos cirúrgicos de teto e 1 cardiotocógrafo.	R\$ 700.000,00	Contrato Assinado 30/10/2018

TOTAL GERAL INVESTIMENTO - R\$ 1.724.000,00

Nota explicativa: não há destinação de emendas parlamentares estaduais para instituições filantrópicas em ano eleitoral.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$)		
ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.18	31.12.17
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes (Nota 4)	14.689.540	15.735.542
SUS (Nota 5)	71.311.451	71.630.120
Estoques (Nota 3.b)	10.936.584	7.539.421
Contas a receber (Nota 6)	23.608.834	22.336.499
Subvenções governamentais (Nota 7)	15.644.684	17.231.125
Impostos a recuperar (Nota 8)	7.856.620	-
Adiantamentos (Nota 9)	9.193.225	6.499.226
	153.240.938	140.971.933
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Aplicações financeiras (Nota 4)	964.705	964.718
Outras contas a receber (Nota 10)	37.745.656	35.863.745
Depósitos judiciais (Nota 11)	6.588.993	6.811.062
	45.299.354	43.639.525
Investimentos (Nota 12)	5.393.641	5.183.207
Imobilizado (Nota 13)	482.134.612	475.823.067
Intangível (Nota 14)	948.517	725.905
	533.776.124	525.371.704
Total do Ativo	687.017.062	666.343.637

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Exercício findo em	
	31.12.18	31.12.17
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores (Nota 15)	64.772.412	96.560.335
Obrigações com pessoal	27.164.882	25.777.059
Impostos e contribuições (Nota 16)	15.843.531	16.599.120
Ressarcimento ao SUS (Nota 17)	1.025.047	900.672
Instituições financeiras (Nota 18.a)	13.589.077	14.921.659
Empréstimos - BNDES (Nota 18.b)	10.955.183	10.684.750
Provisões para contingências (Nota 19)	9.849.852	6.623.392
Outras exigibilidades (Nota 20)	27.677.872	43.538.723
	170.877.856	215.605.710
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores (Nota 15)	52.015.311	36.203.006
Impostos e contribuições (Nota 16)	9.543.856	13.917.653
Subvenções governamentais a realizar (Nota 7)	31.067.742	34.745.435
PROSUS (Nota 21)	217.571.872	238.377.001
Ressarcimento ao SUS (Nota 17)	5.139.506	5.791.902
Instituições financeiras (Nota 18.a)	88.120.314	55.179.022
Empréstimos - BNDES (Nota 18.b)	60.375.701	71.492.807
Provisões para contingências (Nota 19)	24.416.595	44.043.163
Receitas diferidas (Nota 22)	1.036.942	970.151
Outras exigibilidades (Nota 20)	5.761.871	4.684.856
	495.049.710	505.404.996
	665.927.566	721.010.706
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		
Patrimônio Social	10.000.000	383.265.621
Déficits acumulados	11.089.496	(437.932.690)
	21.089.496	(54.667.069)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	687.017.062	666.343.637

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (R\$)		
	Exercício findo em	
	31.12.18	31.12.17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Nota 23)	452.753.667	416.606.654
Glosas	(3.333.794)	(73.321)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	449.419.873	416.533.333
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (Nota 24)	(387.562.937)	(360.352.417)
RESULTADO BRUTO	61.856.936	56.180.916
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(27.533.564)	(48.229.428)
Reversões (provisões) de contingências (Nota 19)	(8.941.220)	40.835.217
Outras receitas e insubsistência ativa (Nota 25)	73.731.783	31.383.836
	37.256.999	23.989.625
SUPERÁVIT OPERACIONAL	99.113.935	80.170.541
Despesas financeiras (Nota 26)	(28.979.881)	(27.966.795)
Receitas financeiras	5.622.511	3.927.932
RESULTADO FINANCEIRO	(23.357.370)	(24.038.863)
SUPERÁVIT	75.756.565	56.131.678

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (R\$)

	Exercício findo em	
	31.12.18	31.12.17
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit	75.756.565	56.131.678
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	9.861.600	8.847.111
Superávit ajustado	85.618.165	64.978.789
Redução (aumento) de Ativos		
SUS	318.669	(8.288.182)
Subvenções governamentais	1.586.441	(8.992.924)
Contas a receber	(9.128.955)	5.249.927
Estoques	(3.397.163)	(983.136)
Adiantamentos	(2.693.999)	(2.999.843)
Aplicações financeiras de longo prazo	13	4.070
Outras contas a receber	(1.881.911)	(3.163.398)
Depósitos judiciais	222.069	(468.088)
Aumento (redução) de Passivos		
Fornecedores	(15.975.618)	10.556.502
Obrigações com pessoal	1.387.823	2.850.032
Impostos e contribuições	(26.462.536)	(28.422.352)
Provisões para contingências	(16.400.108)	(52.865.082)
Receitas diferidas	66.791	(27.555)
Subvenções governamentais a realizar	(3.677.693)	19.369.104
Outras exigibilidades	(14.783.836)	13.641.987
Caixa gerado (aplicado) nas Atividades Operacionais	(5.201.848)	10.439.851
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado (líquida de baixas)	(15.794.477)	(10.975.972)
Aquisição de investimentos (líquida de baixas)	(264.910)	-
Aquisição de intangíveis (líquida de baixas)	(546.804)	(466.983)
Caixa aplicado nas Atividades de Investimento	(16.606.191)	(11.442.955)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação (amortização) de empréstimos/financiamentos	20.762.037	7.924.330
Caixa gerado nas Atividades de Financiamento	20.762.037	7.924.330
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.046.002)	6.921.226
Caixa e Equivalentes no início do exercício	15.735.542	8.814.316
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	14.689.540	15.735.542
Aumento (redução)	(1.046.002)	6.921.226

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) (R\$)

	Patrimônio Social	Déficits Superávit Acumulados	Total
Saldo em 31.12.16	383.265.621	(494.064.368)	(110.798.747)
Superávit do exercício	-	56.131.678	56.131.678
Saldo em 31.12.17	383.265.621	(437.932.690)	(54.667.069)
Absorção dos déficits	(373.265.621)	373.265.621	
Superávit do exercício	-	75.756.565	75.756.565
Saldo em 31.12.18	10.000.000	11.089.496	21.089.496

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$)

	<i>Exercício findo em</i>	
	31.12.18	31.12.17
RECEITAS		
Prestação de serviços	478.175.156	443.891.339
Reversão (provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.486.264)	1.651.685
Demais receitas operacionais	45.489.250	(13.146.820)
	521.178.142	432.396.204
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos serviços prestados	82.868.267	73.586.562
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	112.233.448	58.963.780
	195.101.715	132.550.342
RETENÇÕES		
Depreciação	9.392.383	8.847.111
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	316.684.044	290.998.751
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	5.622.511	3.927.932
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	322.306.555	294.926.683
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos	222.689.897	209.560.431
Impostos, taxas e contribuições	(5.983.929)	368.929
Despesas financeiras e aluguéis	29.844.022	28.865.645
Superávit do exercício	75.756.565	56.131.678
TOTAL DISTRIBUÍDO	322.306.555	294.926.683

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EM R\$1)

1.CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, fundada em 21 de maio de 1899, é uma Associação sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 47.778/60, e tem por objetivo principal a manutenção de hospitais onde prepondera o tratamento de enfermos reconhecidamente carentes, sobretudo os custeados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, através de convênio. A Administração da Instituição é exercida pelo Provedor eleito pela Assembleia Geral.

Integram a Santa Casa as seguintes unidades: Hospital Emydio Germano (Hospital Santa Casa - SC), Hospital São Lucas (HSL), Funerária Santa Casa BH (SF), Instituto Geriátrico Afonso Pena (IGAP), Centro de Especialidades Médicas (CEM) e Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP).

O Projeto Santa Casa 1.000 leitos SUS é uma parceria entre a Instituição, Prefeitura de Belo Horizonte, Governos Federal e Estadual. A rede de saúde aumentou de 935, em dezembro de 2010, para 971 leitos SUS instalados em dezembro de 2017 disponíveis para enfermos do SUS; dessa forma, parte do déficit assistencial dos hospitais de Minas Gerais ficará coberto.

Do total de 971 leitos SUS operacionais em dezembro de 2018, 170 correspondem a leitos de Centro de Tratamento Intensivo (CTI), que contribuem de forma significativa para exercício da prestação de serviço hospitalar da Entidade. Além deste fato, estes leitos de CTI também representam um diferencial desta Santa Casa, que dispõe de estrutura única no Estado para assistência e atenção à saúde.

Além do Projeto Santa Casa 1.000 Leitos SUS, a Administração continua envidando esforços para a continuidade dos excelentes resultados já obtidos com o Plano de Recuperação, principalmente, representados por:

- a. Reestruturação e renegociação do passivo junto aos prestadores de serviços e fornecedores, buscando elevar a credibilidade e proporcionando condições mais favoráveis de fornecimento. Ainda, a Entidade contratou em 2015 junto à Caixa Econômica Federal e ao BNDES, o parcelamento especial para reestruturar seu passivo junto às instituições financeiras, com redução de taxas, bem como prolongamento dos prazos, com consequente melhoria do fluxo de caixa da Entidade, pelo menor desembolso de pagamentos.
- b. Fortes investimentos em educação continuada dos colaboradores, com destaque para o programa de MBA em parceria com instituições de ensino e o Programa Pra - Graduar e Pós-Graduar com participação na formação dos profissionais. O PDL - Programa de Desenvolvimento de Líderes e o PDG - Programa de Desenvolvimento de Gerentes tem capacitado com qualidade as lideranças da Instituição.
- c. O Projeto Crescer, responsável pelo treinamento e desenvolvimento de colaboradores, foi homenageado na edição especial da revista Saúde Business, sobre o estudo Hospitais Referência, como sendo case de sucesso nas boas práticas de gestão dos recursos humanos.
- d. A Santa Casa BH recebeu do IBMEC/MG, no dia 06 de dezembro de 2017, o Prêmio Excelência em Educação Corporativa em reconhecimento ao investimento da Instituição na promoção da educação continuada dos funcionários.
- e. Em 2018, pelo segundo ano consecutivo, a Santa Casa foi reconhecida como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil. Mais de 1.500 ONGs concorreram e 150 foram pré-selecionadas; os critérios de avaliação foram: causa e estratégia, representação e responsabilidade, gestão e planejamento, estratégia de financiamento, comunicação e prestação de contas.
- f. Em busca da valorização dos colaboradores, a Instituição adotou como política o adiantamento quinzenal de salários e a progressão do abono de férias de 33,33% para 50,00%. Além disso, no retorno das férias o colaborador conta com pagamento de 40% do 13º salário. Todos esses investimentos em educação e plano de carreira têm como objetivo reduzir a rotatividade de pessoal e aprimorar a qualidade na assistência.
- g. Esforços no sentido de dispor da Certidão Negativa de Débitos (CND) nas esferas Federal, Estadual e Municipal, tanto de natureza previdenciária e não previdenciária, tanto de âmbito pleno e especificamente para um único tributo. Esta política tem o objetivo de atender o princípio estatutário da transparência e, ainda, aumentar a capacidade de negociação perante os órgãos públicos.

Como fruto de tudo isso, cabe registrar que a Santa Casa vinha apurando prejuízos recorrentes, situação que foi revertida nos dois últimos anos, quando passou a apresentar Superávit, revertendo, neste exercício, o "Passivo a Descoberto" que vinha apresentando, passando para um Patrimônio Líquido positivo de R\$21.089mil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a. As demonstrações contábeis são elaboradas nos termos da Lei nº 6.404/76, do Decreto nº. 7.237/10 e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, as Leis 11.638/07 e 11.941/09 e, no que for aplicável, as Resoluções CFC nº 1.159/09 e nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.
- b. Conforme Resolução CFC nº. 1.138/08, que aprovou a NBC TG 09, a Demonstração do Valor Adicionado está sendo apresentada de forma comparativa com a do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a. A Instituição adota o regime contábil de competência para a apuração do resultado.
- b. Os estoques são demonstrados pelo preço médio de aquisição, inferior aos valores de reposição e de mercado.
- c. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas nas contas a receber.
- d. A Provisão para Férias e respectivos encargos é calculada de acordo com a análise individualizada do direito do colaborador na data do balanço.
- e. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.
- f. As Subvenções Governamentais são reconhecidas de acordo com sua natureza, em conformidade com a NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais:

Subvenção para custeio

Reconhecida inicialmente como adiantamento no passivo, na rubrica “Subvenção para custeio”, e apropriada como receita quando é efetivado o consumo dos materiais médicos e medicamentos.

Subvenção para investimento

Refere-se a subvenção para a aquisição de bens que serão de propriedade da Santa Casa. Referida subvenção para investimento é reconhecida inicialmente como adiantamento no passivo, na rubrica “Subvenção para investimento”, e apropriada como receita ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos, em conformidade com o CPC 07. Adicionalmente, o bem adquirido é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado pela sua vida útil normal estimada.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Representam os recursos em moeda corrente, contas bancárias e aplicações financeiras, a saber:

Natureza	31.12.18	31.12.17
• Caixa e bancos	576.223	2.139.225
• Aplicações financeiras	14.113.317	14.561.034
Total – R\$ 1	14.689.540	16.700.260

As aplicações financeiras, em CDB, têm rentabilidade atrelada ao CDI e possuem liquidez imediata.

A Entidade possui títulos de capitalização classificados no Realizável a Longo Prazo no montante de R\$964 mil (R\$964 mil em 2017).

5. SUS

Contas a receber oriundas da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde, cujos saldos podem ser assim demonstrados:

SUS	31.12.18	31.12.17
• SUS - Sistema Único de Saúde – Produção (a)	15.688.321	24.927.712
• SUS - Sistema Único de Saúde – Incentivos (b)	55.623.130	46.702.408
Total – R\$ 1	71.311.451	71.630.120

- a) Refere-se a contas a receber decorrentes da realização de serviços contratualizados, conforme Plano Operativo Anual e registrados no faturamento conforme instrumento de cobrança do SUS.
- b) Valores a receber definidos por resoluções e portarias, orçadas no Plano Operativo Anual firmado com a Secretária Municipal de Saúde.

6. CONTAS A RECEBER

Contas a receber são provenientes da prestação de serviços à saúde suplementar, cujos saldos podem ser assim demonstrados:

Contas a Receber	31.12.18	31.12.17
• Convênios - Saúde Suplementar (a)	11.587.014	12.411.623
• Ensino e Pesquisa (b)	6.944.229	5.610.594
• Serviços e Plano Funerário (c)	1.103.397	882.975
• Particulares (d)	751.580	753.829
• Cartões a receber	1.830.146	1.774.787
• Cheques a receber	1.267.014	1.143.008
• Fornecedores a recuperar	877.416	876.748
• Aluguéis a receber	190.219	180.012
• Reciclagem	5.174	-
• Outros	4.631.819	4.221.496
	29.188.008	27.732.478
• Provisão p/devedores duvidosos	(5.579.174)	(5.395.979)
Total - R\$ 1	23.608.834	22.336.499

- a) Composto, principalmente, da prestação de serviço de assistência à saúde pelo Hospital São Lucas a operadoras de plano de saúde.
- b) Mensalidades dos cursos de mestrado, pós-graduação e tecnólogos ofertados pela Santa Casa.
- c) Serviços de sepultamentos e velórios realizados pela Santa Casa.
- d) Composto, principalmente, da prestação de serviço de assistência à saúde pelo Hospital São Lucas a particulares.

7. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Em decorrência dos esforços financeiros empenhados pela Instituição a fim de manter adimplência tributária, manutenção da adesão ao Prosus bem como a manutenção das certidões negativas de débitos, a Santa Casa BH, pelo quarto ano consecutivo, conseguiu captar emendas parlamentares, tanto federais quanto estaduais.

A Entidade reconhece, contabilmente, apenas aquelas que já tiveram seus termos assinados, empenhados e publicados na imprensa oficial. A Santa Casa cadastrou todos os projetos referentes às emendas no Portal de Convênios - Siconv, do Governo Federal, e no Sistema de Gestão de Convênio - Sigcon do Estado de Minas Gerais.

Os valores a receber de tais benefícios podem ser assim demonstrados:

Subvenções a receber	31.12.18	31.12.17
• Emendas Federais	7.548.422	9.134.863
• Emendas Estaduais	8.096.262	8.096.262
Total - R\$1	15.644.684	17.231.125

Em conformidade com o CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, a Santa Casa mantém registrado em seu passivo os montantes correspondentes a:

- i. subvenções recebidas e que a Entidade ainda não tenha atendido os requisitos para reconhecimento da receita; e
- ii. relacionada a ativos, que será apropriada como receita na mesma proporção da depreciação destes.

Os montantes registrados no passivo da Entidade podem ser assim demonstrados:

Subvenções a realizar	31.12.18	31.12.17
• <i>Emendas Federais</i>	30.862.971	34.037.868
• <i>Emendas Estaduais</i>	204.771	707.567
Total - R\$1	31.067.742	34.745.435

8.IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 2018 houve a publicação da sentença da Ação Judicial movida pela Santa Casa contra a União Federal, alegando a inexistência de relação jurídica tributária que a obrigue a recolher a contribuição ao PIS, reconhecendo:

- i) a imunidade da Santa Casa;
- ii) a não obrigatoriedade do recolhimento do PIS sobre a Folha de Pagamentos;
- iii) o indébito tributário, ou seja, o direito de compensar os pagamentos indevidos realizados nos últimos 5 anos, resultando um crédito de R\$ 7.856 mil.

A compensação do crédito já está sendo realizada sobre os tributos correntes, conforme Resolução de consulta DISIT/SRRF 04 N° de 28 de janeiro de 2019, ressalta-se que todo este saldo será compensado em 2019.

9.ADIANTAMENTOS

Decorrem, basicamente, de adiantamentos efetuados a fornecedores para compra de materiais e medicamentos.

10.OUTRAS CONTAS A RECEBER

O saldo de outros créditos a receber é composto, principalmente, do reconhecimento da parcela incontroversa do processo nº 2003.38.00.061312-1 ajuizado pela Entidade contra a União, referente à ação de cobrança das diferenças nos repasses feitos pelo SUS à Santa Casa a partir de julho de 1994, decorrentes da manipulação do fator de conversão para URV.

Em primeira instância os pedidos iniciais foram julgados improcedentes, sob os argumentos de que os débitos do período se encontravam prescritos e de que o pedido seria unicamente de compensação dos créditos com tributos federais, possibilidade não contemplada na legislação.

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) deu provimento à apelação apresentada pela Santa Casa, entendendo que apenas as parcelas anteriores a dezembro de 1994 estariam prescritas e que, embora o pedido de compensação fosse impossível, havia pedido autônomo de condenação da União ao pagamento dos valores em dinheiro, o que podia ser atendido.

O processo já transitou em julgado quanto ao mérito e o valor histórico do pleito é R\$16.125 mil e, atualizado conforme entendimento da Entidade, baseada no acórdão do TRF1, seria da ordem de R\$78.499 mil.

Em 2016, a União entrou com recurso questionando apenas a fórmula de atualização financeira da lide. Nesse sentido, conforme requerem as normas contábeis, a Entidade reconheceu o valor incontroverso, ou seja, utilizando o critério de atualização demandado pela União, através do seu recurso, o qual, líquido dos honorários advocatícios, monta, em 31.12.18, em R\$33.647 mil.

11.DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam recursos financeiros à disposição do Juízo, para discussão de ações cíveis e trabalhistas.

Depósitos judiciais	31.12.18	31.12.17
• <i>Depósitos no Juízo Auxiliar de Execuções - Trabalhistas</i>	349.058	503.923
• <i>Depósitos e Bloqueios Judiciais</i>	6.239.935	6.307.139
Total - R\$ 1	6.588.993	6.811.062

12. INVESTIMENTOS

As edificações e os terrenos são destinados à locação, com a finalidade de arrecadação de recursos para a Instituição.

Investimentos	Custo	31.12.18		31.12.17
		Depreciação	Líquido	Líquido
• Terrenos	3.120.000	-	3.120.000	3.120.000
• Edificações	2.618.600	(347.466)	2.271.134	2.060.700
• Ações	2.507	-	2.507	2.507
Total - R\$1	5.741.107	(347.466)	5.393.641	5.183.207

13. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado da Instituição apresenta a seguinte composição:

Imobilizado	Custo	31.12.18		31.12.17
		Depreciação	Líquido	Líquido
• Edificações e Benfeitorias	200.260.615	(25.280.866)	174.979.749	179.292.631
• Equip. Hospitalares	50.116.681	(19.402.079)	30.714.602	29.627.503
• Equipamentos de Informática	1.573.976	(1.013.792)	560.184	440.458
• Máquinas e Equipamentos	2.520.160	(1.046.812)	1.473.348	1.173.020
• Móveis e Utensílios	3.698.451	(1.381.340)	2.317.111	2.252.044
• Veículos	785.768	(348.688)	437.080	473.011
Subtotal	258.955.651	(48.473.577)	210.482.074	213.258.666
• Terrenos	262.180.522	-	262.180.522	262.180.522
• Obras em andamento	9.108.777	-	9.108.777	269.997
• Adiant. a fornecedores	158.959	-	158.959	89.877
• Outras Imobilizações	204.280	-	204.280	24.005
Total - R\$1	530.608.189	(48.473.577)	482.134.612	475.823.067

A movimentação do imobilizado em 2018 foi a seguinte:

Imobilizado	31.12.17	Adições	Depreciação	Baixa	Transf.	31.12.18
• Edificações e Benfeitorias	179.292.631	-	(4.285.821)	-	(27.061)	174.979.749
• Equip. Hospitalares	29.627.503	67.423	(4.338.155)	(480.556)	5.838.386	30.714.602
• Equip. Informática	440.458	21.985	(163.956)	(5.147)	266.844	560.185
• Máquinas e Equip.	1.173.020	16.897	(220.051)	(12.582)	516.064	1.473.348
• Móveis e Utensílios	2.252.044	15.195	(339.504)	(22.497)	411.874	2.317.111
• Veículos	473.011	-	(135.446)	-	99.515	437.080
Subtotal	213.258.667	121.500	(9.482.933)	(520.781)	7.105.621	210.482.075
• Terrenos	262.180.522	-	-	-	-	262.180.522
• Obras em andamento	269.997	9.170.672	-	(34.107)	(297.785)	9.108.777
• Adiant. a fornecedores	89.877	191.418	-	(122.336)	-	158.959
• Outras Imobilizações	24.005	7.145.023	-	(156.912)	(6.807.836)	204.280
Total - R\$1	475.823.067	16.628.613	(9.482.933)	(834.136)	-	482.134.612

14. INTANGÍVEL

Pode ser assim demonstrado:

	31.12.18			31.12.17
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
• Softwares Implantados	6.499.900	(5.551.383)	948.517	725.905

A movimentação em 2018 foi a seguinte:

	31.12.17	Adições	Depreciação	31.12.18
• Softwares Implantados	725.905	537.840	(315.228)	948.517

15. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores referem-se a bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até doze meses e, após esse prazo, são apresentadas no passivo não circulante.

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

O saldo remanescente refere-se aos tributos correntes, acrescido de débitos de parcelamentos de FGTS e ISSQN não contemplados pelo PROSUS e podem ser assim demonstrados:

Impostos e Contribuições	31.12.18		31.12.17	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
• INSS	1.303.061	-	2.836.842	-
• FGTS (a)	3.405.504	7.326.170	3.397.068	11.334.770
• REFIS	-	-	-	-
• IRRF	1.890.327	-	1.321.957	-
• PIS	-	-	383.695	-
• Cofins	-	-	-	-
• ISSQN - Parcelamento (b)	311.198	1.530.055	171.087	1.771.856
• ISSQN - Corrente	8.534.357	-	8.133.490	-
• CSLL	-	-	-	-
• PIS / Cofins / CSLL (c)	153.116	-	166.473	-
• Outros	245.968	687.631	188.507	811.027
Total - R\$ 1	15.843.531	9.543.856	16.599.120	13.917.653

- Em maio de 2010, a Santa Casa retomou o recolhimento do FGTS corrente e iniciou a compensação dos débitos remanescentes do parcelamento da Lei 11.345/06 com os valores pagos nas ações do JAE - Juízo Auxiliar de Execuções/TRT.
- A fim de estimular a regularização de débitos de empresas e cidadãos com a Administração Municipal, a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Finanças, lançou o programa "Em Dia com a Cidade". Com esse programa, a PBH oferece a entidades de direito privado sem fins lucrativos a oportunidade de regularizar débitos com o Município, vencidos até 31 de dezembro de 2013, com descontos especiais em multas e juros moratórios. A Lei nº 10.752, que rege o programa, foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM) de 16 de setembro de 2014. A Santa Casa, com a adesão a este parcelamento especial, equacionou os débitos com o Município em 120 meses, com benefício de 90% de descontos em multas e juros moratórios, o que corresponde a um montante de R\$3.007.693.
- Em julho de 2015, os tributos PIS, Cofins e CSLL passaram a ser recolhidos em guia única e controlados em conjunto, conforme Lei 13.137, de 22 de junho de 2015.

17.RESSARCIMENTO SUS

Em dezembro de 2013, a Santa Casa reconheceu em seu passivo R\$9 milhões referente a débitos apurados de ressarcimento SUS. Estes débitos referem-se ao período em que o plano de saúde era operado pela sua Instituidora, a Santa Casa.

Em 2014, a maior parte dos débitos foram parcelados em 180 meses, conforme Portaria AGU Nº 395, de 22 de outubro de 2013 e AGU Nº 247, de 14 de julho de 2014. Com isso, a Entidade obteve benefícios de 100%, 60% e 25% de descontos em encargos legais, multas de mora e juros de mora, respectivamente.

Atualmente, a situação é a seguinte:

Ressarcimento SUS	31.12.18		31.12.17	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
• Parcelado	900.975	5.139.506	776.599	5.791.902
• Não parcelado	124.072	-	124.072	-
Total - R\$1	1.025.047	5.139.506	900.672	5.791.902

18.EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

- a. Os empréstimos contraídos com instituições financeiras privadas são destinados a capital de giro, sujeitos a encargos usuais de mercado, mediante contratos com vencimentos variados e com cláusulas de renovação periódica. As garantias estão representadas por cessão de direitos creditórios de recursos a receber do SUS e aval dos dirigentes e podem ser assim demonstrados:

Instituição	Encargos	31.12.18		31.12.17	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
• Bradesco	1,33% a.m	7.584.622	57.701.545	5.653.088	35.599.016
• Credicom	1,43% a.m	6.004.455	30.418.769	9.268.571	19.580.006
Total - R\$1		13.589.077	88.120.314	14.921.659	55.179.022

- b. BNDES SAÚDE: em 2015, a Santa Casa firmou junto à Caixa Econômica Federal (agente financeiro) contrato de financiamento no valor de R\$ 100 milhões. Um marco para história da instituição, pois foi a primeira do Brasil a ter acesso a um financiamento pelo programa 'BNDES Saúde', criado pelo banco de fomento com o objetivo de fortalecer a capacidade de atendimento do SUS. Importante dizer que este financiamento foi destinado exclusivamente para pagamento de dívidas com instituições financeiras e fornecedores, sendo 60% e 40% respectivamente. Os pagamentos destinados a fornecedores foram efetuados com deságio de cerca de R\$5 milhões, conforme negociação entre as partes.

Instituição	Encargos	31.12.18		31.12.17	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
• Caixa/BNDES	1,15% a.m	10.955.183	60.375.701	10.684.750	71.492.807

19.PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências referentes aos processos trabalhistas, cíveis e tributários movidos contra a Instituição são constituídas baseando-se no grau de risco avaliado pela Assessoria Jurídica da Santa Casa, sendo consideradas como suficientes pela sua Direção.

Em 31 de dezembro de 2018, o montante provisionado contabilmente está assim representado:

Contingências	31.12.18		31.12.17	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
• Dissídio (a)	930.233	924.447	896.801	957.879
• Cíveis (b)	4.031.422	14.088.833	4.677.277	32.905.434
• Trabalhistas	4.888.198	9.403.315	1.049.313	10.179.851
Total - R\$1	9.849.852	24.416.595	6.623.392	44.043.163

- (a) A Instituição reconheceu o seu passivo trabalhista decorrente da não aplicação dos reajustes salariais desde 1º de abril de 2001 até 1º de abril de 2008, compromisso da ordem de R\$ 16,6 milhões em 31.12.12. Em 2018, o saldo equivale a R\$ 1,8 milhões e, deste montante, o Processo nº. 900444/07 é o mais expressivo, em que os pagamentos iniciaram em fevereiro de 2012.

- (b) A redução em relação a 2017 é virtude da renegociação do débito existente junto a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa. O valor cobrado pela Companhia montava em R\$ 57 milhões, mas, neste acordo, a Santa Casa obteve um desconto de R\$32 milhões. O acordo prevê uma carência de 6 meses para o pagamento da primeira parcela e terá o prazo de 240 meses.

Além dos montantes já contabilizados como provisão para contingências, a Instituição mantém saldo de R\$ 8,5 milhões em desfavor classificados como perda possível.

20. OUTRAS EXIGIBILIDADES

Podem ser assim demonstradas:

Outras Exigibilidades	31.12.18		31.12.17	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
• Parcelamento Fornecedores	18.491.296	-	23.457.942	-
• Adiantamento Obra SUS (a)	3.542.021	5.761.871	8.732.473	4.684.856
• Outras Exigibilidades	3.336.240	-	10.410.300	-
• Adiant. de Clientes	2.308.314	-	2.329.098	-
Total - R\$1	27.677.871	5.761.871	44.929.813	4.684.856

- a. Em 2012, foi reconhecido pela Instituição o montante de R\$19.103 mil como empréstimo, na rubrica de Adiantamentos Obras SUS (Passivo).

Conforme acordado, o referido valor será pago em 60 parcelas mensais, descontadas na produção SUS, cuja data prevista para início de pagamento correspondia à competência de maio/2012. Conforme negociação com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) naquela época, o início desta quitação foi adiado.

Em 23 de novembro de 2015, foi firmado novo termo junto a SMS, com ajuste na ordem de R\$3,6 milhões, cuja retenção na produção SUS iniciou-se em janeiro/2016, no montante de R\$379 mil.

21. PROSUS

No ano de 2014, a Santa Casa equacionou todo o seu passivo tributário e, em consequência, obteve todas as certidões negativas junto às esferas Municipal, Estadual e Federal.

- a. Em 25 de outubro de 2013, foi publicada no DOU a Lei nº 12.873, de 24/10/2013, que, dentre outros assuntos, institui o Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área da Saúde e que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS.
- b. Em 5 de agosto de 2014, foi publicado no DOU a concessão do deferimento do programa PROSUS à Santa Casa.
- c. Conforme despacho decisório de nº 1684 – DRF/BH, de 20 de novembro de 2014, foi deferido o pedido de moratória da Santa Casa. Esta moratória alcança dívidas tributárias e não tributárias, inclusive com exigibilidade suspensa, vencidas até 31 de março de 2014, administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).
- d. Por ocasião do pedido de moratória, houve desistência dos parcelamentos das Leis 11.941/09 e 11.345/06 e de todas as impugnações administrativas e judiciais dos débitos perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Receita Federal (RFB) e Previdência. Com isso, a Entidade onerou seu passivo que, de R\$251 milhões em março de 2014, passou para R\$ 318 milhões em dezembro de 2014, com o conseqüente reflexo de R\$66,5 milhões no resultado daquele exercício.

O quadro a seguir apresenta a segregação dos débitos:

Impostos e Contribuições	31.12.18	31.12.17
• Débitos Previdenciários		
PGFN	100.781.747	100.781.747
RFB	30.733.673	30.733.673
	131.515.420	131.515.420
• Débitos não Previdenciários		
PGFN	186.681.157	186.681.157
	318.196.577	318.196.577
Remissão Moratória Prosus (*)	(100.624.705)	(79.819.576)
Total de tributos a remir- R\$ 1	217.571.872	238.377.001

(*) valor acumulado de 2015 à 2018.

- e. A classificação como Não Circulante se deve à moratória de 15 anos, desde que a Entidade honre com os pagamentos dos tributos correntes, o que vem ocorrendo desde a competência de abril de 2014. O montante recolhido anualmente a título de tributos correntes implicará remissão, no mesmo valor, das dívidas incluídas na moratória.
- f. Nesse sentido, a Santa Casa registrou, em 2018, a remissão da dívida, correspondente ao valor dos tributos pagos, nos períodos de novembro de 2017 a outubro de 2018, no montante de R\$27.091 mil (R\$27.023 mil em 2017), no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, em consonância com a Lei 12.813/13.
- g. Com o deferimento da moratória, a Instituição deixou de incorrer em despesa financeira da ordem de R\$1,6 milhões por mês, referente à atualização dos débitos tributários.
- h. Em 4 de janeiro de 2016, a Portaria SAS/MS nº 09 indeferiu de maneira resolutiva o pedido de adesão ao PROSUS da Santa Casa. A Administração da Instituição entende que, apesar do indeferimento do plano de capacidade econômica e financeira, o principal objetivo do projeto está sendo cumprido, que é o pagamento dos tributos em dia. Foram pagos, de abril de 2014 a dezembro de 2015, R\$ 76,4 milhões em tributos e até a data de publicação deste balanço a Instituição está adimplente com os Órgãos. Em 14 de abril de 2016, através da Portaria Nº 373, foi deferido de maneira definitiva e em grau de Reconsideração, a Adesão ao PROSUS da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.

22.RECEITAS DIFERIDAS

Referem-se à antecipação do recebimento de aluguéis dos imóveis de renda, faturamento do plano funerário pelo período de cobertura do risco e antecipação das emissões dos boletos do exercício subsequente nas unidades de educação.

23.RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receita Operacional Bruta	31.12.18	Participação%	Varição%	31.12.17
SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE				
Hospital Santa Casa				
Hospitalar	97.594.027	22%	16%	84.035.201
Ambulatorial	43.352.755	10%	13%	38.355.237
Incentivo	172.381.759	38%	7%	160.547.565
	313.328.541	69%	11%	282.938.003
CEM				
Ambulatorial	7.502.175	2%	0%	7.485.942
Incentivo	13.195.826	3%	34%	9.871.479
	20.698.001	5%	19%	17.357.421
	334.026.542	74%	11%	300.295.424
Medicina Suplementar				
Hospital Santa Casa	16.354.411	4%	48%	11.038.456
Hospital São Lucas	54.444.560	12%	-2%	55.627.180
	70.798.971	16%	6%	66.665.636
Ensino e Pesquisa				
	28.625.999	6%	-7%	30.767.257
Serviço Funerário				
Funerária	12.693.582	3%	-4%	13.198.804
Santa Vida	2.143.010	0%	21%	1.765.458
	14.836.592	3%	-1%	14.964.263
Doações				
	4.465.563	1%	26%	3.914.074
Total – R\$ 1	452.753.667	100%	9%	416.606.654

24.CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custo dos Serviços Prestados	31.12.18	31.12.17
• Gastos com Pessoal	207.524.151	193.676.468
• Serviços de Terceiros	83.508.202	80.590.241
• Medicamentos	38.475.120	33.227.102
• Materiais Médicos	28.723.177	26.751.591
• Outros Custos	29.332.287	26.107.015
Total – R\$ 1	387.562.937	360.352.417

O aumento dos custos dos serviços prestados, necessários para manutenção dos leitos em operação, apresentou variações significativas, em decorrência, principalmente, do aumento dos Gastos com Pessoal, que apresenta evolução crescente desde 2008, também resultante do reflexo da implantação do Plano de Cargos e Salários da Santa Casa, através do acordo coletivo com o SINDEESS – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde, da absorção dos serviços terceirizados de higienização e limpeza e do ajuste salarial de 11,03%.

25.OUTRAS RECEITAS

Outras Receitas	31.12.18	31.12.17
PROSUS (Nota 21)	27.091.855	26.022.828
Acordo Copasa (Nota 19.b)	32.781.210	-
Subvenções governamentais (Nota 7)	13.815.852	270.418
Outras receitas	42.866	5.090.590
Total – R\$ 1	73.731.783	31.383.836

26.DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	31.12.18	31.12.17
Juros e Atualização Monetária s/Empréstimos	20.639.634	18.758.610
Juros e Multas Tributárias	3.953.235	2.842.432
Juros de Parcelamento de Fornecedores	1.657.171	2.305.572
Mora de Fornecedores	1.142.697	2.757.079
Multas	416.437	139.422
Taxas e Comissões Bancárias	538.476	446.149
Outras	632.231	717.530
Total – R\$ 1	28.979.881	27.966.795

27.FILANTROPIA E GRATUIDADE

Em atendimento à Lei nº 12.101/09 e ao Decreto nº 8.242/2014, o Grupo Santa Casa BH se consolida como instituição filantrópica, através de suas unidades Santa Casa e Centro de Especialidades Médicas, que dedicam 100% dos seus atendimentos ao SUS, gerando para o segmento de saúde - composto também pelo Hospital São Lucas - um atendimento consolidado de 96% ao SUS em 2018, superando de forma significativa o percentual mínimo de 60% exigido pela legislação em vigor para o setor.

Além do percentual de atendimento que supera o percentual mínimo exigido, conforme Portaria 834, de 26 de abril de 2016, art. 20, a Instituição faz jus aos seguintes índices que poderão ser acrescidos para fins de comprovação da prestação de serviços aos SUS:

- atenção obstétrica e neonatal: 1,5 %;
- atenção oncológica: 1,5%;
- atenção às urgências e emergências: 1,5%;
- hospital de ensino: 1,5%.

O Serviço Funerário da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte realizou durante o exercício de 2018 o sepultamento de 1.099 (1.292 em 2017) indigentes e carentes, com média mensal de 91 (107 em 2017) funerais.

A Filantropia presente no serviço de geriatria da Santa Casa (IGAP) gerou, no exercício de 2018, custo de R\$ 2.036 mil (R\$ 1.089 mil em 2017), referente ao atendimento a 36 idosos que residem em suas instalações.

O critério utilizado para a mensuração dos custos com Gratuidade considera a prestação de serviços em que o beneficiário não é obrigado a nenhuma contraprestação para fazer jus aos mesmos, considerando a valoração dos procedimentos realizados com base nas tabelas de pagamentos do SUS.

28. ISENÇÕES – INSS/COFINS

A Santa Casa atende os requisitos legais para isenção das referidas contribuições, estando as mesmas contabilizadas em contas de compensação, produzindo os seguintes efeitos:

ISENÇÕES	31.12.18	31.12.17
• Isenção INSS Patronal	(51.254.654)	(46.860.046)
• Isenção Cofins	(16.204.554)	(12.787.489)
• Aplicação em Gratuidade	148.448.958	129.876.380
Excedente – R\$ 1	80.989.750	70.228.846

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Santa Casa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. PARTES RELACIONADAS

A Santa Casa mantém contratos com a Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, com o objeto de prestação de serviços assistenciais aos beneficiários do Plano de Saúde, apoio administrativo e aluguel de imóvel. Com o encerramento das atividades da Fundação Santa Casa, apenas o contrato de apoio administrativo perdurou. Os valores que seguem apresentados tratam-se de saldos residuais.

Em R\$1	31.12.18	31.12.17
Direitos	1.480.985	578.037
Obrigações	(5.292.259)	(5.292.259)
Líquido	(3.811.274)	(4.714.222)

Em 06 de dezembro de 2013, a ANS publicou a Resolução Operacional nº 1.588, que determinou a alienação da carteira de beneficiários da Fundação Santa Casa para outra operadora. Em 1º de agosto de 2014, em cumprimento a esta Resolução, a Fundação Santa Casa concretizou a alienação da totalidade de sua carteira de beneficiários para a operadora Vitallis Saúde S/A. Diante deste fato, a Fundação Santa Casa encerrou suas atividades como operadora de plano de saúde, aguardando somente o cancelamento do registro pela ANS.

Em face disso, seu principal objetivo social ficou prejudicado e, sendo assim, dada a Reunião do Conselho Curador em 12 de dezembro de 2013, com base no item XI do art. 20 do Estatuto da Fundação, foi determinado que o Comitê Executivo Operacional tomasse as providências cabíveis para a extinção da Fundação. Conforme art. 41 de seu Estatuto, o patrimônio residual, depois de satisfeitas as obrigações assumidas, será incorporado à Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.

Estes atos devem ser acompanhados e aprovados pela Curadoria de Fundações, do Ministério Público. Em 31 de dezembro de 2018, a Fundação apresenta passivo a descoberto de R\$32.847 mil (R\$23.843 mil em 2017).

31. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

- a. O juiz julgou improcedente o pedido formulado em Ação Ordinária pela Santa Casa requerendo a desoneração do custo do ICMS nas aquisições de bens e insumos necessários à prestação de serviços hospitalares. O Juiz fundamentou sua decisão com base nesse entendimento do Superior Tribunal de Justiça - STF, alegando não ser devida a imunidade tributária do ICMS para a Santa Casa pois, embora a mesma tenha arcado com a repercussão econômica do tributo, não figura na relação jurídico-tributária, tendo em vista ser mera consumidora final dos produtos que adquire, a fim de cumprir sua notável atividade assistencial na área da saúde pública de Minas Gerais
- b. Em busca do saneamento dos grandes saldos do passivo, a Santa Casa em 2017 realizou acordo de parcelamento das dívidas vencidas com a concessionária de energia elétrica CEMIG S/A, cujo acordo prevê o pagamento de 200 parcelas fixas no valor de R\$152 mil. Ressalta-se que a negociação propiciou a Santa Casa aderir ao Programa de Eficiência Energética - PEE, onde será investido pela CEMIG S/A cerca de R\$ 2,8 milhões em implementação de ações de eficiência energética, focadas na redução no consumo de energia elétrica, como melhorias na iluminação e aquecimento solar para os chuveiros do Hospital Central.
- c. Em 2013, a SCMBH recebeu, através de decisão judicial com encargos, o patrimônio remanescente da Fundação Navantino Alves, que sofreu ação de extinção postulada pelo Ministério Público de Minas Gerais, através da Promotoria Especializada de Fundações.

O patrimônio remanescente recebido foi um imóvel situado na confluência da Alameda Ezequiel Dias e Avenida Alfredo Balena, no Centro de Belo Horizonte, avaliado por empresa especializada em R\$ 20,5 milhões e registrado no ativo imobilizado da Santa Casa.

Os encargos dessa doação foram:

- i. Créditos trabalhistas;
- ii. Complementação das indenizações aos moradores do imóvel;
- iii. Honorários advocatícios ao liquidante da Fundação Navantino Alves;
- iv. Dívida com garantia hipotecária perante a Caixa Econômica Federal;
- v. Utilização do imóvel recebido para promoção da saúde, de acordo com as finalidades institucionais da Santa Casa de Misericórdia, revertendo ao domínio do Estado, de pleno direito e independente de interpelação judicial ou de qualquer outra formalidade, caso o donatário, por qualquer motivo, deixe de aproveitar o terreno para o fim a que é destinado ou não dê início a sua utilização efetiva dentro do prazo de quatro anos, contados da emissão na posse.

Os encargos ii, iii e iv já foram cumpridos pela SCMBH; quanto ao item i - Créditos trabalhistas, os mesmos se encontram sub judice com o acompanhamento da Assessoria Jurídica da Santa Casa e devidamente provisionados no passivo da Entidade, em montante considerado, pela Administração, como suficiente para o cumprimento dessas obrigações.

Já em relação à destinação do imóvel (item v), a Santa Casa planeja para o ano de 2020 a implantação do Hospital de Olhos da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.

Provedor

Saulo Levindo Coelho

Diretor de Finanças, Recursos Humanos e Relações Institucionais

Gonçalo de Abreu Barbosa

Diretor de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

Diretor Executivo da Presidência

Carlos Renato de Melo Couto

Contador Responsável

Otávio J. Bragança de Paula

CRC - MG 120.878/O-8



@santacasabh



@santacasabh



@santacasabh